

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO-GERAL DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

ENSINO RECORRENTE DE NÍVEL SECUNDÁRIO

PROGRAMA DE

INGLÊS

10^o e 11^o Anos

Formação Geral - Nível de Iniciação

Cursos Científico-Humanísticos
Tecnológicos e Artísticos Especializados

Autores

Gillian Moreira (Coordenadora)
Susan Howcroft
Teresa Pinto de Almeida

Homologação

18/07/2005

Índice:

Parte I

1.	Introdução	4
2.	Apresentação do Programa	5
2.1.	Finalidades	5
2.2.	Objectivos	6
2.3.	Competências a Desenvolver	6
2.4.	Orientações Metodológicas/Avaliação	8
2.5.	Visão Geral dos Conteúdos Programáticos	10
3.	Elenco Modular	14
4.	Bibliografia	14
5.	Recursos	22

Parte II

Módulo 1	O Mundo Pessoal	28
Módulo 2	Convivências	32
Módulo 3	Padrões de Vida	36
Módulo 4	Comunicação e Sociedade	40
Módulo 5	O Ambiente e o Consumo	44
Módulo 6	A Vida Profissional	48

Anexos

Figura 2	Intenções de Comunicação, Macrofunções de Discurso, Tipos de Texto	53
Figura 3	Estratégias de Interpretação e Produção de Texto	54
Figura 4	Língua Inglesa	55

Parte I

I. Introdução

No contexto de uma Europa plurilingue e pluricultural, o acesso a várias línguas torna-se cada vez mais valioso para os cidadãos europeus, não só como requisito para a comunicação com os outros mas também como fundamento-base de educação cívica, democrática e humana. No contexto escolar, a aprendizagem de línguas assume, assim, um papel relevante na formação integral dos alunos, não apenas no que diz respeito aos processos de aquisição dos saberes curriculares, como também na construção de uma educação para a cidadania. Com efeito, a aprendizagem de línguas inscreve-se num processo mais vasto, que ultrapassa a mera competência linguística, englobando aspectos ligados ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos, levando-os a construir a sua identidade através do contacto com outras línguas e culturas. Aprender línguas favorece o desenvolvimento de uma postura questionante, analítica e crítica, face à realidade, concorrendo para a formação de cidadãos activos, intervenientes e autónomos.

Componente activa da pluralidade linguística e cultural europeia, a língua inglesa tem vindo a adquirir o estatuto de primeira língua na comunicação mundial: na comunidade negocial, nas tecnologias globais de informação, na ciência e na divulgação científica, de entre outras. As questões relacionadas com o que ensinar em termos de língua e cultura têm-se assim complexificado pelo facto de o inglês assumir esse estatuto e ainda pela descentração no que respeita às suas duas principais realizações: o Inglês Americano e o Inglês Britânico. Adopta-se neste programa uma visão abrangente da língua inglesa, incorporando outras culturas em que é primeira língua e privilegiando o seu papel como língua de comunicação internacional.

Tal opção requer que aos alunos sejam facultadas oportunidades de contacto com realidades linguísticas e culturais diversificadas, de modo a assegurar o desenvolvimento integrado das competências comunicativa e sociocultural, fundamentadas em atitudes, valores e competências promotoras da educação para a cidadania e de abertura e respeito pela diferença. É com base neste enquadramento, e tendo em conta o princípio de facultar uma formação geral comum a todos os percursos formativos de nível secundário, que se procedeu ao ajustamento do programa de Inglês de Nível de Iniciação, homologado para a componente de formação específica do Ensino Secundário, estruturando-o em módulos, para leccionação no ensino recorrente de nível secundário. Esta modalidade de ensino corresponde a uma vertente de educação de adultos, em contexto escolar, regulamentada pela Portaria n.º 550-E/2004, de 21 de Maio de 2004, diploma que se insere na reforma do ensino secundário, estabelecida pelo decreto-lei n.º 74/004, de 26 de Março.

2. Apresentação do Programa

O programa que aqui se preconiza para a disciplina de Língua Estrangeira/Inglês, nível de Iniciação, aplicar-se-á na componente de formação geral do ensino recorrente de nível secundário de educação, nos cursos científico-humanísticos, nos cursos tecnológicos e nos cursos artísticos especializados, nos domínios das artes visuais e dos áudio-visuais. O programa está estruturado em seis módulos capitalizáveis, que se distribuem ao longo do ciclo bienal de 10º e 11º Anos, a gerir em uma unidade lectiva semanal de 90 minutos durante trinta e três semanas. Pressupõe uma utilização flexível, definida em função das finalidades da formação dos alunos aos quais se destina, tendo em conta que, na maior parte dos casos, os alunos se encontram a exercer uma actividade laboral. A gestão flexível do programa assume particular relevância nesta disciplina de formação geral, uma vez que abrange alunos com percursos distintos na aprendizagem da língua inglesa; isto é, alunos que tenham estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico ou que tenham abandonado o estudo da 1ª língua estrangeira há mais de 5 anos. Nesta situação, o desenvolvimento de competências e conhecimentos conducentes à formação nas dimensões pessoal, social e profissional destes alunos deverá ser feito num pressuposto de negociação partilhada por todos os intervenientes no processo, valorizando, também, competências e conhecimentos já adquiridos no âmbito de contextos extra-escolares.

2.1. Finalidades

- Assegurar a aquisição e sistematização de competências essenciais ao uso receptivo e produtivo da língua inglesa.
- Proporcionar, através da língua inglesa, o contacto com vários universos socioculturais em que é utilizada.
- Promover o desenvolvimento de competências de aprendizagem, de autonomia e de auto-confiança, numa perspectiva de educação e formação ao longo da vida.
- Estimular o desenvolvimento de saberes pragmático-funcionais, privilegiando actividades de interacção e negociação e o trabalho colaborativo.
- Fomentar uma educação inter/multicultural crítica e participativa, assumindo-se a diversidade cultural como fonte de riqueza identitária.
- Estimular o desenvolvimento de competências cívicas e éticas, promovendo uma cultura de liberdade, participação, cooperação, reflexão e avaliação, que desenvolva atitudes de responsabilização e intervenção pessoal e social.
- Fomentar uma educação para os *media*, promovendo a formação de aprendentes activos e críticos capazes de analisar textos dos *media* e compreender os processos da sua produção e recepção.

2.2. Objectivos

- Desenvolver capacidades de interpretação e produção textual, demonstrando crescente autonomia no uso das competências de comunicação.
- Interagir com outros universos socioculturais, através da língua inglesa, demonstrando abertura e respeito face a diferenças culturais.
- Usar a língua inglesa, revelando interiorização das suas regras e do seu funcionamento.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar estratégias conducentes à organização do próprio processo de aprendizagem, demonstrando um permanente esforço de pesquisa e de actualização.
- Desenvolver capacidades de interpretação e produção textual, demonstrando crescente autonomia no uso das competências de comunicação.
- Articular competências desenvolvidas no âmbito das diferentes disciplinas e desenvolver atitudes de cooperação e responsabilidade.
- Demonstrar capacidade para trabalhar de forma autónoma e como membro de uma equipa.
- Utilizar as tecnologias de informação e de comunicação.
- Seleccionar e gerir a informação, avaliando criticamente as fontes, reflectindo sobre as mensagens recolhidas e ajuizando da sua validade.

2.3. Competências a desenvolver

Os módulos apresentados orientam-se para o desenvolvimento de competências gerais (saber, saber fazer, saber ser e saber aprender) e de competências específicas que interagem na aquisição de uma competência comunicativa: linguística, pragmática e sociolinguística¹. A competência sociocultural integra-se nas competências gerais a promover no aluno, apelando ao desenvolvimento de conhecimentos (gerais, acerca do mundo; socioculturais, acerca das sociedades onde a língua-alvo é falada), capacidades e atitudes, que permitem ao aluno interagir com os outros, independentemente das fronteiras linguístico-culturais, relacionando-se com falantes de outras línguas e demonstrando abertura e respeito pelos seus valores e práticas.

A componente sociolinguística, relacionada com a vertente sociocultural da competência comunicativa – e que releva da consciência das convenções sociais que regem as interacções comunicativas entre representantes de diferentes comunidades culturais (regras de convivência social, normas que governam as relações entre gerações, sexos, grupos e classes sociais, etc.) –, subjaz às componentes linguística e pragmática. Por sua vez, a componente linguística desdobra-se em competência lexical, competência

¹ Cf. Council of Europe (2001:14).

gramatical, competência semântica e competência fonológica, reportando-se às dimensões da língua como sistema. A componente pragmática divide-se em competência discursiva e em competência funcional/estratégica, associando-se à utilização de estratégias de interpretação e produção do discurso. Estas estratégias são susceptíveis de variar de acordo com os tipos de texto e com contextos específicos de interacção.

Neste pressuposto, e em articulação com as competências gerais e específicas constantes do Quadro Europeu Comum de Referência, foi perspectivado um núcleo de competências de uso de língua, bem como um conjunto de competências de carácter sociocultural e de aprendizagem, que deverão ser desenvolvidas de forma integrada ao longo do ciclo modular. O aprendente mobiliza este capital de competências, entendidas como conhecimentos, capacidades e atitudes, sempre que se envolve em interacções comunicativas que impliquem o uso da língua.

Competências de Uso de Língua

No final do ciclo modular bienal dever-se-á ter por referência o seguinte conjunto de competências a desenvolver pelo aluno:

De interpretação

Ouvir

- Compreende discurso articulado de forma clara e pausada e é capaz de identificar ideias principais dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em contextos escolares e extra-escolares.
- Compreende informação essencial veiculada por noticiários e programas de actualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados.

Ler

- Compreende diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência e recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em contextos escolares e extra-escolares.

De produção

Falar

- Interage com crescente desenvoltura em língua inglesa, participando em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em contextos escolares e extra-escolares.
- Demonstra capacidade de relação de informação.

Escrever

- Elabora textos simples e claros, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em contextos escolares e extra-escolares.
- Demonstra capacidade de relação de informação.

Competências Sociocultural e de Aprendizagem

Aos desempenhos atrás referidos deverá acrescentar-se um outro conjunto de competências, observáveis em atitudes e comportamentos de índole transversal, através do qual o aluno:

- Demonstra abertura perante novas experiências e ideias, e face a outras sociedades e culturas, manifestando interesse em conhecê-las e sobre elas realizar aprendizagens.
- Relaciona a sua cultura de origem com as culturas com que contacta, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais e demonstrando capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas.
- Demonstra uma atitude proactiva perante o processo de aprendizagem da língua inglesa, mobilizando e desenvolvendo estratégias autónomas e colaborativas, adaptando-as de modo flexível às exigências das tarefas e aos objectivos de aprendizagem.
- Demonstra capacidades de auto-regulação do seu processo de aprendizagem, reflectindo sobre os processos e as dificuldades e procurando encontrar as soluções para os seus problemas de aprendizagem.
- Revela capacidade para mobilizar conhecimentos adquiridos e integrar conhecimentos novos, demonstrando abertura para utilizar a língua inglesa, mesmo que para tal tenha que se expor ao risco, revelando vontade de comunicar em situações reais.
- Demonstra abertura e independência na busca, compreensão e partilha de nova informação, utilizando fontes e suportes variados.
- Revela uma atitude crítica perante a informação, demonstrando capacidade de seleccionar e avaliar, adequando-a aos fins a que se destina.

2.4. Orientações Metodológicas / Avaliação

No desenvolvimento dos módulos será necessário que o professor analise as propostas metodológicas existentes e avalie a sua aplicabilidade ao contexto pedagógico em que trabalha. Nessa avaliação não podem deixar de intervir as características do público alvo, os recursos disponíveis na escola (carga horária, materiais auxiliares, dimensão das turmas, etc.) e o nível geral de preparação dos alunos, entre muitos outros aspectos.

Por outro lado, é necessário ter em conta alguns princípios que deverão nortear a prática dos professores de línguas estrangeiras e que convergem para a implementação de metodologias activas, centradas essencialmente no aluno. É indispensável o recurso a práticas de ensino diferenciadas que respondam às diferenças de motivações, interesses,

necessidades e ritmos de aprendizagem, existentes em cada turma. Formas diversificadas de organização do trabalho (individual, pares, grupo, ou turma) serão factores importantes neste processo.

Preende-se, assim, que o professor desenvolva um trabalho fundamentado em opções metodológicas reflectidas, resultantes da observação dos contextos específicos em que desenvolve a sua actividade, atendendo simultaneamente ao carácter deste percurso escolar. É importante ter sempre presente a necessidade de gerir, de forma articulada, as várias componentes programáticas, diversificando estratégias e actividades por forma a conduzir o aluno a patamares de proficiência cada vez mais elevados não só em termos de competências comunicativas mas valorizando também as competências de aprendizagem. Na aprendizagem de uma língua, é fundamental dar ênfase ao desenvolvimento equilibrado das capacidades Ouvir-Falar-Ler-Escriver e avaliar os diferentes níveis de consecução dos alunos, por referência aos objectivos definidos em função de cada contexto educativo, no enquadramento dos objectivos do programa. Nessa medida, é essencial que sejam postos em prática mecanismos de avaliação diagnóstica que potenciem o conhecimento global do aluno, permitindo uma intervenção adequada às características individuais. Os processos de avaliação diagnóstica têm ainda a função de fornecer ao aluno elementos que o ajudem a identificar e superar as suas eventuais lacunas, facilitando a auto-regulação do desenvolvimento de saberes e competências.

A opção por metodologias orientadas para a acção implica uma avaliação contínua, formativa e sistemática, mediante a qual os professores deverão recorrer a múltiplos processos de observação e recolha de informação, entre os quais se poderão considerar diários de aprendizagem, entrevistas, questionários e portefólios, para além dos testes. Torna-se, assim, fundamental monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destacam trabalhos de projecto, actividades de simulação, debates, *roleplays*, entre muitas outras.

Nunca é demais enfatizar a vertente formativa da avaliação, essencial à formação integral do aluno e à regulação dos processos de ensino e de aprendizagem, cuja operacionalização implica o envolvimento dos alunos nas práticas avaliativas.

Uma das formas de envolver os alunos activamente no processo de avaliação da sua própria aprendizagem consistirá na elaboração de um portefólio individual, que poderá integrar registos, em suportes diversificados, dos meios e processos que o aluno usa para desenvolver a sua aprendizagem, permitindo-lhe, assim, uma reflexão conducente ao auto-conhecimento e à auto-construção.

Cada portefólio poderá integrar diversas componentes:

- diário de aprendizagem, integrando reflexões sobre a construção das aprendizagens e proporcionando *feedback* sobre o trabalho realizado;
- plano de desenvolvimento individual;
- registo de objectivos pessoais, significativos e exequíveis;

- listagem de dificuldades encontradas ou consciencializadas e estratégias utilizadas para as resolver;
- listagem de estratégias a desenvolver e de recursos a utilizar;
- registo sistemático do grau de consecução dos objectivos definidos (auto-avaliação);
- (re)definição de estratégias em função da avaliação feita;
- registo de leituras de textos de revistas, jornais e livros escritos em inglês;
- exemplares de textos produzidos;
- registo de contactos com correspondentes estrangeiros, por carta ou *e-mail*;
- registo de outros contactos interculturais;
- ...

Para além das virtualidades potenciadas pela implementação de portefólios na construção e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, será de toda a conveniência diversificar as estratégias de auto-avaliação (através de questionários, listas de verificação, diários...), no sentido de contribuir para co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

Finalmente, há que proceder a um balanço final de resultados. O ciclo de avaliação é complementado pela avaliação sumativa no término de um segmento de ensino-aprendizagem. A avaliação sumativa vem, assim, explicitar, em termos qualitativos e quantitativos, o progresso do aluno ou o seu nível de consecução dos objectivos para o qual devem ter contribuído a avaliação diagnóstica e formativa.

2.5 Visão Geral dos Conteúdos Programáticos

Em cada um dos módulos, os conteúdos programáticos encontram-se organizados em três componentes distintas que devem ser perspectivadas de modo integrado: **Interpretação e Produção de Texto, Dimensão Sociocultural e Língua Inglesa.**

À componente **Interpretação e Produção de Texto** é atribuído um carácter de centralidade no programa, daí decorrendo a organização de todas as actividades de ensino-aprendizagem. Nesta componente, as estratégias de interpretação e produção – ouvir, falar, ler e escrever – são activadas por tipos de texto que concretizam macrofunções do discurso e que se associam a diferentes intenções de comunicação (ver figura 2, em anexo). A **Dimensão Sociocultural** divide-se em domínios de referência enquanto a **Língua Inglesa** compreende a palavra, a frase e a prosódia.

As três componentes programáticas, enquadradas em contextos específicos de interacção, englobam aspectos ligados ao crescimento pessoal e social dos alunos, nomeadamente ao desenvolvimento de atitudes e valores cívicos e humanos. Todo o processo de ensino-aprendizagem, orientado para o desenvolvimento de competências de comunicação, é constantemente regulado pelo ciclo avaliativo.

A figura 1 ilustra, de modo esquemático, a organização dos conteúdos programáticos.

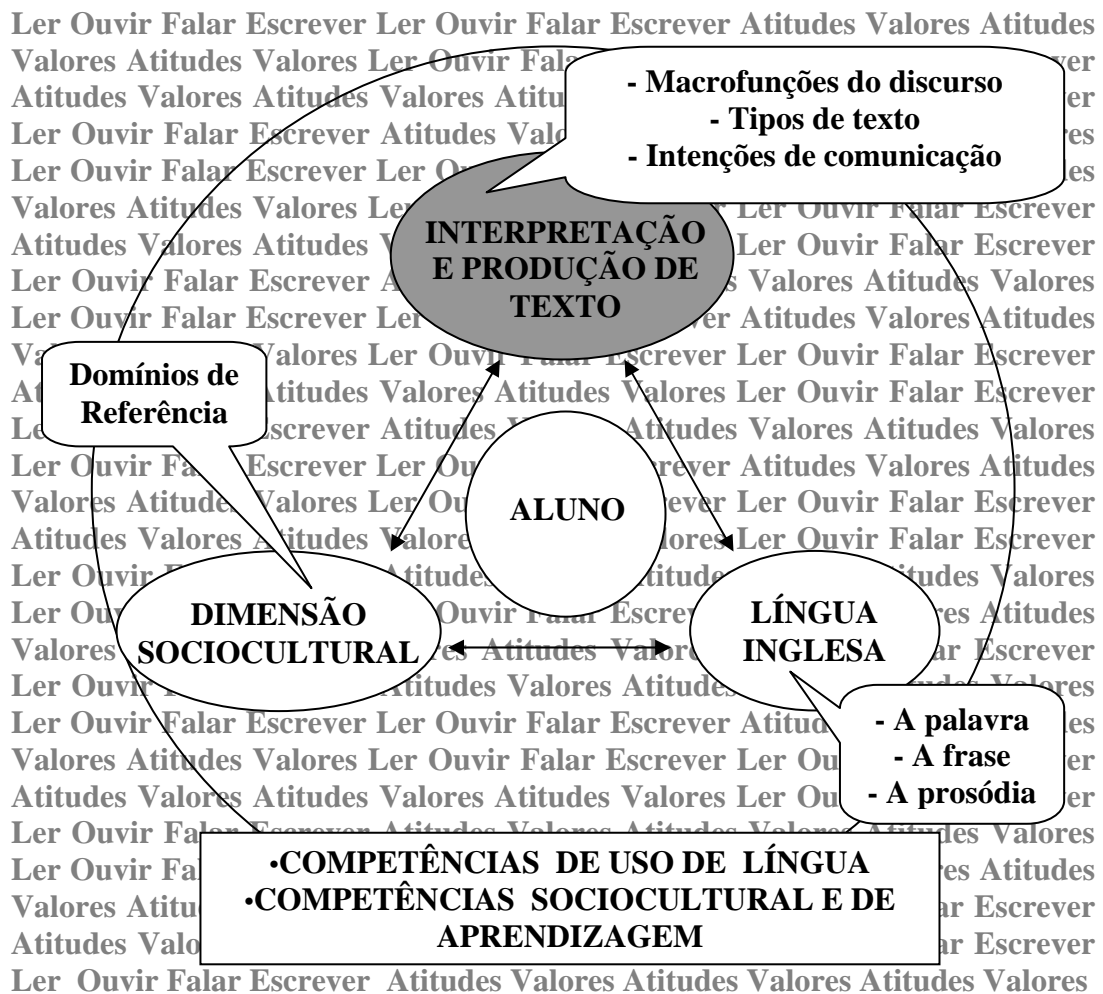


Fig.1 – Organização dos Conteúdos Programáticos

Interpretação e Produção de Texto

Dado o carácter de centralidade atribuído à componente Interpretação e Produção de Texto, será de toda a pertinência explicitar alguns procedimentos metodológicos a ter em conta, bem como clarificar alguns conceitos, nomeadamente o que se entende por “texto”, aqui definido como o enunciado, oral ou escrito, que subjaz a um acto de comunicação verbal². Acrescente-se que os textos são comunicação em acção, desenvolvendo-se num processo dinâmico e interactivo, em que, constantemente, são negociadas e/ou alteradas convenções, tanto a nível de realizações orais como escritas.

Tendo em conta que os alunos já contactaram com muitos dos tipos de texto que são apresentados na figura 2 (em anexo) nas línguas estrangeiras e na língua materna, pretende-se que mobilizem as suas competências discursiva e estratégica e, de uma forma

² De acordo com as perspectivas enunciadas pelo Conselho da Europa, segundo as quais “texto” é definido como “any piece of language, whether spoken utterance or a piece of writing, which users/learners receive, produce or exchange. There can thus be no act of communication through language without a text ...” (Council of Europe, 2001:93)

integrada, as trabalhem na aula de inglês. Pretende-se também que as façam interagir com as competências a desenvolver no âmbito das componentes Dimensão Sociocultural e Língua Inglesa. Note-se que a figura 2 (em anexo) apresenta tipos de texto que não se associam exclusivamente a uma macrofunção específica. Acrescente-se que a maior parte dos textos apresenta uma configuração híbrida, podendo incorporar uma amálgama de funções (descritivas, narrativas, argumentativas ou outras).

Optou-se por indicar, em cada um dos módulos, alguns tipos de texto a abordar, o que não exclui a possibilidade de explorar outros tipos de texto considerados relevantes para a área de formação em que os alunos se inserem.

Aos alunos devem ser fornecidos os meios para reconhecerem, de uma forma reflexiva e crítica, as múltiplas formas de veicular significado que estão ao dispor da sociedade, incluindo os discursos de comunicação em rede. A utilização de diversos tipos de texto na aula de inglês permite que o aluno contacte com as várias manifestações da língua e, simultaneamente, exercite as componentes linguísticas (ex.: estruturas gramaticais, vocabulário) e paralinguísticas (ex.: pronúncia, entoação, pausa, contracções) que a língua assume no quotidiano. Note-se que os tipos de texto seleccionados deverão reflectir níveis de complexidade crescente, para que os alunos possam desenvolver os seus conhecimentos acerca do modo como a informação é estruturada na concretização das diversas macrofunções.

Refira-se que o processo de abordagem do texto quer a nível interpretativo, quer a nível produtivo, deverá integrar as seguintes fases:

Preparação: mobilização de competências e activação de conhecimentos a nível cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, pertinentes para a actividade que se pretende realizar.

Desenvolvimento: utilização contextualizada das competências e dos conhecimentos activados previamente, de forma a responder com eficácia a cada situação de comunicação.

Avaliação: regulação dos processos de interpretação/produção de texto com vista ao seu reforço, reformulação, integração e finalização.

Na figura 3, que se encontra em anexo, enumeram-se as estratégias de interpretação e produção de texto consideradas mais pertinentes neste nível de aprendizagem.

A Dimensão Sociocultural

No âmbito da Dimensão Sociocultural, os domínios de referência constantes de cada um dos módulos fornecem o contexto temático para a mobilização e integração de competências várias, de entre as quais se destacam as competências linguística, discursiva, estratégica e sociocultural. Propiciam também o alargamento dos conhecimentos dos alunos, promovendo a tomada de consciência da existência de outros

universos culturais, outras maneiras de viver e de entender o mundo. Deve encorajar-se nos alunos uma atitude aberta e reflexiva nos contactos que estabelecem, fomentando a exploração de novas áreas de conhecimento cultural, linguístico e profissional.

Na abordagem dos domínios apresentados, dever-se-á promover actividades de consulta e pesquisa de materiais em suporte informático, na Internet e em obras de referência de cunho tradicional, com a finalidade de desenvolver a autonomia do aluno, o seu espírito crítico e as suas capacidades de pesquisa e de trabalho colaborativo.

Língua Inglesa

Relativamente à componente Língua Inglesa, organizada em torno da palavra, da frase e da prosódia (ver figura 4, em anexo), o professor deverá proceder a uma revisão e sistematização dos aspectos básicos das estruturas linguísticas, num processo cíclico, radicado na aplicação contínua dos conhecimentos adquiridos anteriormente. Será importante referir que, apesar de esta componente programática se apresentar organizada apenas em função dos aspectos morfossintácticos e fonológicos, tal não significa a desvalorização da componente lexico-semântica, parte integrante da competência linguística. No entanto, a vasta gama de áreas lexicais e de campos semânticos a explorar dentro dos domínios de referência propostos e dos percursos formativos aos quais este programa se reporta torna inviável formalizar o modo como os vocábulos se relacionam entre si, como se organizam em campos semânticos ou como estes se estruturam na língua inglesa. Por outro lado, uma listagem exaustiva de áreas lexicais a abordar poderia assumir um carácter demasiado prescritivo ou vinculativo. Só o professor, em função da observação e análise dos conhecimentos dos alunos, das suas necessidades e ritmos individuais, estará apto a decidir, ao longo de cada módulo, que aspectos lexicais e semânticos deverá reforçar, desenvolver e/ou aprofundar.

Optou-se por indicar em cada módulo, a título exemplificativo, alguns aspectos morfossintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que deverão ser trabalhados em articulação com os tipos de texto seleccionados. A abordagem contextualizada dos conteúdos linguísticos pressupõe que se proporcione ao aluno oportunidades de exercitar estruturas gramaticais/lexicais em situações nas quais a língua é efectivamente usada.

Sugestões Metodológicas / Avaliação

Outro dos parâmetros do formato do módulo reporta-se a Sugestões Metodológicas / Avaliação, que visam fornecer algumas linhas de orientação ao professor, na gestão articulada e contextualizada dos conteúdos programáticos, bem como na regulação dos processos de ensino-aprendizagem.

Recursos

Cada um dos módulos termina com uma secção de Recursos que incorpora algumas sugestões bibliográficas e alguns *sítes* direccionados no âmbito da problemáticas a abordar.

3. Elenco Modular

Número	Designação
1	O Mundo Pessoal
2	Convivências
3	Padrões de Vida
4	Comunicação e Sociedade
5	O Ambiente e o Consumo
6	A Vida Profissional

4. Bibliografia

Enquadramento do Programa

Council of Europe (1998). *Modern Languages: Learning, Teaching, Assessment. A Common European Framework of Reference. Draft 2 of a Framework proposal.* Modern Languages. Strasbourg: Autor.

Council of Europe (2001). *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching, assessment.* Cambridge: CUP.

Lei de Bases do Sistema Educativo, Decreto-Lei nº 46/86, de 14 de Outubro, DR nº 237 – I Série.

Ministério da Educação (2003). *Reforma do Ensino Secundário – Documento Orientador da Revisão Curricular no Ensino Secundário.* www.dgicd.min-edu.pt.

Ministério da Educação (2003). *Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário.* Lisboa: Autor (CD-Rom).

Ministério da Educação (2004). *Revisão Curricular dos Cursos Profissionais – Modelo Curricular e Estrutura dos Programas* – Lisboa: Autor.

Ensino e Aprendizagem da Língua

Os títulos apresentados nesta secção contemplam aspectos relacionados não só com as metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem das línguas, numa perspectiva intercultural, mas incorporam também ideias e sugestões práticas para explorar determinados conteúdos vocabulares e gramaticais na sala de aula.

Andrade, A. I. & Araújo e Sá, M. H. (1992). *Didáctica da Língua Estrangeira.* Porto: Edições ASA.

Obra de síntese que dá uma perspectiva integrada dos diferentes saberes produzidos e acumulados pela Didáctica das Línguas Estrangeiras. Produto da reflexão das autoras sobre a sua própria experiência de ensino das línguas e

- respectiva didáctica, faz a apresentação dos estudos mais recentes em didáctica de línguas. Indicada para professores em formação e em exercício.
- Barnes, A. *et al.* (1996). *Have Fun with Vocabulary*. London: Penguin.
Este livro explora estratégias inovadoras centradas na abordagem do vocabulário de uma forma lúdica. Inclui diversas actividades práticas sobre o modo de lidar com itens lexicais problemáticos para os alunos.
- Battersby, A., Hill, J. (ed) (1996). *Instant Grammar Lessons*. Hove: Language Teaching Publications.
Este livro oferece importantes pistas de abordagem de itens gramaticais em contexto, incluindo planos de aula centrados no ensino da gramática.
- Benson, P. & Voller, P., (eds) (1997). *Autonomy and Independence in Language Learning*. London: Longman.
Colectânea de artigos que contribui para a compreensão dos princípios – filosóficos, sociológicos, psicológicos e pedagógicos - subjacentes a uma abordagem centrada nos conceitos de autonomia e independência, e das implicações desses princípios em contextos diversos de ensino/ aprendizagem do Inglês como língua estrangeira.
- Brown, H. D. (1994). *Teaching by Principles: an Interactive Approach to Language Pedagogy*. New Jersey: Prentice Hall Regents.
Guia prático para professores e formadores, dividido em quatro partes e que aborda aspectos como os fundamentos práticos da actividade lectiva em sala de aula, os contextos de ensino, a concepção e implementação de técnicas de ensino, dando indicações práticas e interessantes para a resolução de problemas comuns da actividade docente.
- Byram, M. & Fleming, M. (eds) (1998). *Language Learning in Intercultural Perspective*. Cambridge: CUP.
Esta obra aborda os modos como a aprendizagem de línguas se relaciona com a aprendizagem de outras culturas e com a aquisição da capacidade de comunicar para além das barreiras culturais. Os vários autores que contribuem para esta obra demonstram como a expressão dramática pode ser utilizada para desenvolver a consciência cultural e como os alunos podem adquirir capacidades de observação reflectida que lhes permitam estudar e compreender outras culturas e sociedades.
- Byram, M. (1997). *Teaching and Assessing Intercultural Competence*. Clevedon: Multilingual Matters.
Define competência comunicativa intercultural, abordando modos de desenvolvimento de práticas lectivas e avaliativas dentro deste conceito. Descreve o falante intercultural, demonstrando como se pode estabelecer objectivos de ensino, aprendizagem e avaliação, preparando a fundamentação do desenvolvimento de um currículo de base intercultural.
- Chiang, T. H. & Reel, J. (1998). *Professional Presentations*. Ann Arbor: University of Michigan Press,
Este livro, vocacionado fundamentalmente para os alunos dos cursos tecnológicos, oferece sugestões para planificar e apresentar comunicações em contextos profissionais.
- Ellis, R. (1994). *Second Language Acquisition*. Oxford: OUP.
Este livro faz uma primeira descrição da investigação sobre aquisição de uma segunda língua, caracterizando seguidamente o aprendente de línguas. Explica os factores internos e externos da aquisição de uma segunda língua e seguidamente, aborda as diferenças individuais envolvidas no processo, concluindo com um capítulo dedicado à sala de aula na aquisição de uma segunda língua.
- Farrell-Childers, P. *et al.* (eds.) (1994). *Programs and Practices: Writing Across the Secondary School Curriculum*. Portsmouth USA: Heinemann.
Partindo de trabalho realizado com professores de todos os níveis de ensino, este livro descreve, capítulo a capítulo, programas curriculares de escolas públicas e privadas. Professores de todos os níveis de ensino e de diferentes tipos de escola poderão aprender a partir da experiência e aplicações práticas descritas nesta obra.
- Guilherme, M. (2002). *Critical citizens for an intercultural world. Foreign language education as cultural politics*. Clevedon: Multilingual Matters.

Este texto oferece fundamentos teóricos e propostas práticas para o desenvolvimento de uma consciência cultural crítica e uma competência de comunicação intercultural entre professores de línguas/culturas estrangeiras. Reforça o papel cultural e político desempenhado por professores nesta área, relacionando o ensino de línguas/culturas com a educação para a cidadania democrática.

Harrison, B. (ed) (1990) *Culture and the Language Classroom*. ELT Documents: 132, Hong Kong: Modern English Publications/British Council.

Colecção de contributos tratando vários aspectos da cultura em sala de aula de língua. O ensino de línguas é perspectivado como uma actividade através da qual se transmitem, inevitavelmente, valores e crenças, e os vários níveis a que tal ocorre são explorados, de vários pontos de vista, por autores diferentes.

Holec, H. et al. (1996). *Strategies in Language Learning and Use – Studies towards a Common European Framework of Reference for Language Learning and Teaching*. Strasbourg: Council of Europe.

Conjunto de três estudos sobre a dimensão estratégica da comunicação e da aprendizagem de línguas estrangeiras, com um enfoque nas relações entre modelos de competência, sua operacionalização no desempenho de tarefas comunicativas e a pedagogia da língua.

Holec, H. & Huttunen, I. (eds) (1997). *Learner Autonomy in Modern Languages. Research and Development*. Strasbourg: Council of Europe.

Explicação de pressupostos e princípios de uma abordagem centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno na aprendizagem de línguas estrangeiras, seguida de uma síntese de trabalhos de investigação nesta área e da apresentação de oito estudos de caso realizados em diversos países, abrangendo o ensino/ aprendizagem da língua em contexto de sala de aula e a formação inicial e contínua de professores.

Holliday, A. (1994). *Appropriate Methodology and Social Context*. Cambridge: CUP

Análise crítica, sob uma perspectiva etnográfica, das “culturas da sala de aula” e da questão da adequação metodológica em diversos contextos socioculturais do ensino/ aprendizagem do Inglês, com implicações no desenho de projectos de inovação curricular e na construção de abordagens pedagógicas.

Howard-Williams, D. & Herd, C. (1992). *Business Words: Essential English Vocabulary*. Oxford: Heinemann.

Este livro incorpora actividades diversas destinadas a desenvolver vocabulário em contextos específicos da actividade profissional.

Hunston, S. (2002) *Corpora in Applied Linguistics*, Cambridge: University Press

O ramo da linguística direccionado para os usos mais correntes da língua (*corpora*) tem estimulado o desenvolvimento de teorias que desafiam as ortodoxias existentes na linguística aplicada. Tem também exercido um impacto significativo no modo como a língua é ensinada na sala de aula, nomeadamente os aspectos linguísticos a privilegiar, estendendo o seu raio de acção aos materiais pedagógicos e aos dicionários. Este livro aborda estas importantes questões demonstrando a aplicação dos *corpora* a uma vasta gama de áreas.

Jong, W. N. (1996). *Open Frontiers: Teaching English in an Intercultural Context*. Oxford: Heinemann.

Este livro oferece importantes contributos para o ensino de Inglês numa sociedade multicultural, explorando as conexões entre língua e cultura.

Kerridge, D. (1998). *Basic Business Roleplays*. Delta Publishing.

Tal como o título indica este livro, destinado a alunos dos cursos tecnológicos, explora o uso de actividades de simulação para desenvolver as competências comunicativas dos futuros profissionais.

Legutke, M. & Thomas, H. (1991). *Process and Experience in the Language Classroom*. London: Longman.

Análise da relação entre princípios de uma abordagem comunicativa e tradições do ensino de línguas, integrando a definição de critérios para o desenvolvimento de uma abordagem comunicativa no quadro de uma teoria e prática educacionais que articulam as vertentes temática, pessoal e social da aprendizagem, com um enfoque particular na sua dimensão processual.

- Lo Bianco, J., Liddicoat A. J., & Crozet C. (1999). *Striving for the third place: intercultural competence through language education*. Melbourne: Language Austrália.
Conjunto de comunicações que abordam a questão da promoção da competência intercultural no ensino de línguas. Os autores defendem que uma abordagem intercultural, o paradigma emergente na educação em línguas, representa o primeiro passo significativo na história do ensino de línguas orientado para o ensino da cultura como parte integrante da língua.
- Nattinger, J. R. & DeCarrico, J. S. (1992). *Lexical Phrases and Language Teaching*. Oxford: OUP.
A investigação recente sobre aquisição de uma segunda língua é utilizada nesta obra para apresentar um programa de ensino de línguas baseado na utilização de uma “linguagem pré-fabricada”. Os autores demonstram que a unidade de língua que denominam de “frase lexical” pode servir como uma base eficaz para a aprendizagem de uma língua segunda ou de uma língua estrangeira.
- Nunan, D. (1989). *Designing Tasks for the Communicative Classroom*. Cambridge: CUP.
Exploração de aspectos teóricos e práticos do desenho, gradação e sequencialização de actividades comunicativas para o ensino/ aprendizagem de línguas, com referência a implicações da investigação recente neste domínio e discussão da relação entre desenho de actividades, desenvolvimento curricular e metodologias de ensino.
- Nunan, D. (ed) (1992). *Collaborative Language Learning and Teaching*. Cambridge: CUP.
Colectânea de textos sobre a adopção de uma abordagem colaborativa na investigação, no ensino e na aprendizagem de línguas, com relevância para a compreensão de princípios, formas de operacionalização e implicações dessa abordagem na construção social de saberes e práticas no âmbito da educação linguística.
- O'Malley, M. & Chamot, A. (1990). *Learning Strategies in Second Language Acquisition*. Cambridge: CUP.
Apresentação e discussão de resultados de investigação sobre estratégias de aprendizagem – cognitivas, metacognitivas e sócio-afectivas – utilizadas por alunos na aquisição do Inglês como língua segunda, com implicações no papel do professor enquanto facilitador e investigador de processos de aquisição linguística.
- Oxford, R. (1990). *Language Learning Strategies – What Every Teacher Should Know*. Boston: Heinle & Heinle.
Apresentação de uma tipologia de estratégias de aprendizagem de línguas – cognitivas, metacognitivas, sócio-afectivas e de comunicação – e de práticas de promoção pedagógica dessas estratégias em contexto de sala de aula.
- Platt, J. *et al.* (1992). *Longman Dictionary of Language Teaching & Applied Linguistics*. London: Longman.
Obra que compila a definição de termos do âmbito do ensino de línguas e da linguística aplicada, de utilidade para o professor de línguas e para o investigador destas áreas.
- Sequeira, F. (org) (1993). *Dimensões da Educação em Língua Estrangeira*. Braga: Instituto de Educação da Universidade do Minho.
Colecção de contributos de professores e investigadores nacionais e estrangeiros que tratam vários aspectos do ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras no contexto do desenvolvimento de uma dimensão europeia.
- Sinclair, B. *et al.* (eds) (2000). *Learner Autonomy, Teacher Autonomy: Future Directions*. London: Longman.
Colectânea de textos de reflexão sobre a autonomia do aluno e/ou a autonomia do professor no ensino/ aprendizagem da língua estrangeira, relevantes à compreensão da relação entre os dois domínios enquanto áreas de investigação e de exploração pedagógica.
- Sperling, D. (1997). *The Internet Guide for English Language Teachers*. Hupper Saddle River, New Jersey: Prentice Hall Regents.
Esta obra oferece indicações sobre como se ligar à *Internet*, navegar em *sites* dedicados ao Inglês como Língua Estrangeira, partilhar ideias com outros professores de línguas, obter planos de aula, enviar e receber correio de todo o mundo, coligir materiais de ensino, ler artigos actuais sobre ensino de línguas,

aceder a *software* de ensino de línguas. Dá ainda ideias de como levar os alunos a comunicar com colegas de outros países.

Stern, H. (1992), editado por Allen, P & Harley, B. *Issues and Options in Language Teaching*. Oxford: OUP.

Este livro analisa os principais aspectos da prática de ensino de línguas, definindo os parâmetros nos quais os docentes têm que realizar opções, e identifica questões e áreas controversas que requerem investigação empírica.

Teeler, D. & Gray, P. (1999). *How to Use the Internet in ELT*. London: Longman.

Guia prático de utilização da *Internet* para professores de Inglês. Explica muito do que está disponível na *Internet* e como esses conteúdos se podem utilizar como recurso no ensino da língua inglesa. Fornece ainda sugestões de como criar uma “Aula *Internet*”, incluindo um apêndice de termos técnicos bem como uma lista de páginas Web relevantes para os professores de Inglês como Língua Estrangeira.

van Lier, L. (1996). *Interaction in the Language Curriculum – Awareness, Autonomy and Authenticity*. London: Longman.

Explicação de pressupostos, princípios de acção e implicações de uma educação linguística centrada nos conceitos de consciência, autonomia e autenticidade, com um enfoque particular nas dimensões social e ética da aprendizagem da língua e nas implicações destas dimensões no desenho curricular/ metodológico e na investigação pedagógica.

Vieira, F. (1998). *Autonomia na Aprendizagem da Língua Estrangeira*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.

Relato de uma investigação realizada em contexto escolar, onde se exploram as potencialidades de uma pedagogia para a autonomia na aprendizagem do Inglês como língua estrangeira, em articulação com uma formação e prática reflexivas do professor.

Wenden, A. & Rubin, J. (eds) (1987). *Learner Strategies in Language Learning*. New York: Prentice-Hall International.

Colectânea de textos de investigação sobre a dimensão estratégica da aprendizagem de línguas, sublinhando a importância das capacidades (meta)cognitivas envolvidas nessa aprendizagem e apontando implicações para o desenvolvimento de abordagens pedagógicas centradas no aluno.

Willems, G. (ed) (1996). *Issues in Cross-Cultural Communication – The European Dimension in Language Teaching*. Nijmegen: Hogeschool Gelderland Press.

Colectânea de textos sobre a dimensão cultural da aprendizagem de línguas na Europa, com um enfoque na relevância de conceitos como negociação, mediação cultural, comunicação transcultural e ‘língua franca na construção de abordagens pedagógicas que favoreçam a comunicação intercultural e um sentido de cidadania europeia.

Discurso

Fundamentalmente destinados ao professor, os títulos abaixo referidos, abordam, por um lado, temáticas centradas no discurso e na análise discursiva e, por outro, informação sobre a língua inglesa no mundo, servindo de suporte teórico à preparação de actividades de sala de aula que se dirijam à exploração de textos e da língua.

Bell, A. (1991). *The Language of the News Media*. Oxford: Blackwell.

Análise do discurso utilizado nos média (notícias) com sugestões de exploração na aula de línguas.

Bex, T. (1996). *Variety in Written English - Texts in Society: Societies in Text*. London: Routledge.

Combinando perspectivas de uma variedade de géneros escritos, incluindo a linguística funcional de Halliday e a Teoria da Relevância, o autor demonstra como os textos escritos operam na sociedade para transmitir significado. A obra examina uma vasta gama de géneros escritos, desde os textos publicitários e cartas, à poesia e literatura. Fornece um levantamento acessível e completo da teoria do género, propondo um novo modo de analisar o género que enfatiza a função comunicativa. Inclui vários exercícios e uma bibliografia anotada.

Bhatia, V. K. (1993). *Analysing Genre: Language Use in Professional Settings*. London: Longman.

Este livro trata os géneros textuais funcionais, examinando textos variados e propondo modelos de análise textual que podem contribuir para o ensino de línguas.

Carter, R. *et al.* (1997). *Working with Texts: A Core Book for Language Analysis*. London: Routledge.

Esta obra mostra como a linguagem dos textos pode ser analisada de modo a demonstrar a sua estrutura textual e gramatical. A diferença entre a linguagem oral e escrita também é abordada, apresentando sugestões de actividades e de trabalho de projecto.

Carter, R. (1997). *Investigating English Discourse*. London: Routledge.

Neste livro, Carter discute o desenvolvimento de um curriculum actual de língua inglesa (como língua materna) nas escolas secundárias na Inglaterra, fornecendo exemplos práticos do modo como os textos podem ser explorados na sala de aula, tanto para estudo da língua, como para o estudo das mudanças sociais e culturais.

Coulthard, M. (ed) (1994). *Advances in Written Text Analysis*. London: Routledge.

Colectânea de artigos sobre desenvolvimentos na análise textual na década de 90, incluindo trabalhos que vão desde expressões fixas até narrativas científicas em textos para não especialistas.

Coulthard, M. (1993). *An Introduction to Discourse Analysis*. London: Longman.

Um texto introdutório que aborda a análise do discurso e a sua aplicação na aula de língua.

Crystal, D. (1997). *English as a Global Language*. Cambridge: CUP.

Este livro retrata a posição do Inglês no mundo, incluindo uma descrição do desenvolvimento do Inglês ao longo dos tempos, uma análise da situação actual da língua inglesa e uma previsão exploratória da sua situação futura.

Fairclough, N., (ed) (1992). *Critical Language Awareness*. London: Longman.

Esta obra aborda quatro áreas principais nos estudos sobre o discurso: Língua, Ideologia e Poder; Discurso e Mudança Social; Análise Textual na Investigação Social; e Consciência Linguística.

Fairclough, N. (1993). *Discourse and Social Change*. Cambridge: Polity Press.

Este livro situa o discurso no contexto mais lato das relações sociais, congregando a análise textual, a análise dos processos de produção e interpretação de texto e a análise social dos eventos discursivos.

Goodman, S. & Graddol, D. (1996). *Redesigning English: New Texts, New Identities*. London: Routledge.

Uma obra que se inspira no trabalho desenvolvido pela *Open University* sobre os textos e as suas características, incluindo o "Inglês visual" – tipo de letra, imagens, margens, etc. –, os efeitos do *marketing* sobre o Inglês, a construção de culturas nacionais, o Inglês global, discutindo a interpretação destes e de outros aspectos do Inglês, sugerindo actividades de ensino com níveis estratificados de complexidade.

Graddol, D. (1994). *Describing Language*. London: Routledge.

Esta obra oferece uma introdução à linguística descritiva, cobrindo fonética, prosódia, estrutura lexical, sintaxe, estrutura do texto e do discurso, significado da palavra e da oração e comportamento não verbal.

Graddol, D., Leith, R. & Swan, J. (1996). *English History, Diversity and Change*. London: Routledge.

Uma descrição da história da Língua Inglesa. A diversidade do Inglês através da história é enfatizada, discutindo as mudanças de significado social de diferentes variedades de Inglês.

Martin, J. R. (1992). *English Text*. Philadelphia/Amsterdam: John Benjamins Publishing Company.

Uma obra de linguística que analisa os recursos de formação de texto e os procedimentos práticos para análise de textos em Língua Inglesa. Aborda três contextos teóricos e aplicados: linguística educacional, linguística crítica e linguística computacional.

McArthur, T. (1998). *The English Languages*. Cambridge: CUP.

Um livro que aborda a diversidade na língua inglesa, convidando o leitor a explorar a natureza, as variedades e opções oferecidas por esta diversidade e a reflectir sobre o futuro das "línguas inglesas" enquanto família de línguas.

- McCarthy, M. (1991). *Discourse Analysis for Language Teachers*. Cambridge: CUP.
Um guia prático para professores que aborda a problemática dos alunos de língua com proveniências culturais diversas e as suas necessidades discursivas. Contém actividades de reflexão e de exploração didáctica que se seguem a cada tópico abordado.
- McCarthy, M. (1994). *Language as Discourse: Perspectives for Language Teaching*. London: Longman.
Relaciona os princípios teóricos da análise do discurso e a sua história com os procedimentos práticos, sugerindo actividades que podem ser postas em prática na sala de aula para estudo das diferenças e semelhanças entre tipos de texto e praticar, de entre outras coisas, estruturas gramaticais por recurso a tipos de texto apropriados.
- Mufwene, S. S. et al. (1998). *African-American English*. London: Routledge.
Esta obra apresenta estudos actuais sobre Inglês Afro-Americano, descrevendo a fonologia, morfologia, sintaxe e semântica desta variedade de inglês.
- Pedro, E. R. (org) (1998). *Análise Crítica do Discurso: uma Perspectiva Sociopolítica e Funcional*. Lisboa: Caminho.
Uma colectânea de artigos sobre análise do discurso que inclui trabalho de investigação levado a cabo em contexto português.
- Scollon R. & Scollon, S. W. (1995). *Intercultural Communication: a Discourse Approach*. Oxford: Blackwell.
Este volume consiste numa introdução prática aos conceitos e problemas essenciais da comunicação intercultural. Perspectivado a partir do enquadramento da sociolinguística interactiva associada a Tannen e Gumperz, dentre outros, os autores centram-se particularmente no discurso dos ocidentais e dos asiáticos, dos homens e das mulheres, no discurso corporativo e das organizações profissionais, e no discurso inter-gerações.
- van Dijk, T. A., (ed) (1997). *Discourse as Social Interaction*. London: SAGE Publications.
Volume de uma colecção de dois livros sobre análise do discurso, de que faz parte a referência seguinte. Inclui estudos sobre discurso, etnicidade, cultura e racismo baseados no trabalho de van Dijk sobre os média nas duas últimas décadas, contendo também estudos sobre género no discurso.
- van Dijk, T. A., (ed) (1997). *Discourse as Structure and Process*. London: SAGE Publications.
Colectânea de artigos sobre diferentes aspectos da análise do discurso, incluindo retórica, estilos discursivos, argumentação, semiótica do discurso (que inclui um estudo sobre a revista brasileira *Veja*), gramática do discurso, géneros e registos do discurso, ilustrados por estudos realizados pelos autores nestes domínios.
- Wichmann, A. et al. (eds) (1997). *Teaching and Language Corpora*. London: Longman.
Esta obra debruça-se sobre a aplicação de *corpora* ao ensino de línguas. São abordados aspectos teóricos e práticos da constituição de *corpora*, bem como da sua exploração por professores e alunos no intuito de criar e informar o processo de ensino-aprendizagem.

Inglês para Fins Específicos

Títulos destinados a fornecer ao professor enquadramentos teóricos de gestão das aulas de ESP e do processo de ensino-aprendizagem no âmbito específico das profissões, incluindo sugestões práticas de estratégias e materiais de ensino.

- Bhatia, V. K. (1993). *Analysing Genre: Language Use in Professional Settings*. London: Longman.
Este livro trata os géneros textuais funcionais, examinando textos variados e propondo modelos de análise textual que podem contribuir para o ensino de línguas.
- Chiang, T. H. & Reel, J. (1998). *Professional Presentations*. Ann Arbor: University of Michigan Press.
Este livro, vocacionado fundamentalmente para os alunos dos cursos tecnológicos, oferece sugestões para planificar e apresentar comunicações em contextos profissionais.
- Cordell, J. (1999). *Cambridge Business English Activities*. Cambridge: CUP.

Materiais fotocopiáveis contendo 43 jogos e actividades que fornecem a oportunidade de praticar a língua inglesa numa grande variedade de situações de negócio.

Dudley-Evans, T. & St. John, M. J. (1998). *Developments in English for Specific Purposes*. Cambridge: CUP.

Fornecer uma actualização dos desenvolvimentos mais importantes em ESP, cobrindo o, de modo prático e acessível, tópicos teóricos e metodológicos. Aborda também alguns aspectos da formação em gestão, desenvolvimento de recursos humanos, sociologia e formação intercultural.

Ellis, M. & Johnson, C. (1994). *Teaching Business English*. Oxford: OUP.

Obra didáctica destinada a professores que ensinam inglês dos negócios e que se debruça sobre as estratégias de ensino nesse domínio.

English, L. M. & Lynn, S. (1997). *Business Across Cultures*. London: Longman.

Examina as práticas e valores negociais entre culturas e como estes afectam as condutas negociais internacionais. Enfatiza o pensamento crítico e os skills da oralidade.

Howard-Williams, D. & Herd, C. (1992). *Business Words: Essential English Vocabulary*. Oxford: Heinemann.

Este livro incorpora actividades diversas destinadas a desenvolver vocabulário em contextos específicos de actividade profissional.

Hutchinson, T. & Waters, A. (1987). *English for Specific Purposes*. Cambridge: CUP.

Elabora uma revisão dos desenvolvimentos em ESP, discute o papel do professor, o *design* de cursos de ESP, programas, materiais, métodos de ensino e procedimentos de avaliação, colocando as necessidades do aluno no centro da discussão.

Kerridge, D. (1998). *Basic Business Roleplays*. Addlestone, Surrey: Delta Publishing.

Tal como o título indica, este livro, destinado a alunos dos cursos tecnológicos, explora o uso de actividades de simulação para desenvolver as competências comunicativas dos futuros profissionais.

Robinson, P. (1991). *ESP Today: A Practitioner's Guide*. Hemel Hempstead: Prentice Hall International.

Obra que faz um breve levantamento de ESP, *design* de cursos, metodologia, materiais e avaliação. Tem uma bibliografia muito completa e útil para estudos mais aprofundados nesta área de ensino de línguas.

Strutt, P. (1992). *Longman Business English Usage*. London: Longman.

Obra de referência que contém vocabulário e estruturas de vários domínios de negócio. Inclui áreas vocabulares de "confusão" comum e chave de respostas.

Swales, J. M. (1988). *Episodes in ESP*. Hemel Hempstead: Prentice Hall International.

Quinze "episódios" que ilustram diferentes abordagens de ESP contendo comentários e discussão de questões que motivam a reflexão sobre metodologias e materiais para ESP.

Avaliação

Os títulos que se seguem pretendem fornecer ao professor enquadramentos possíveis de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, incluindo estratégias de auto-avaliação e instrumentos passíveis de utilização na aula de língua estrangeira.

Allen, D. (ed) (1998). *Assessing Student Learning: from Grading to Understanding*. Columbia: Teachers College Press.

Partindo da descrição do trabalho de alunos que salienta o seu valor do ponto de vista da avaliação das aprendizagens, uma segunda secção desta obra descreve protocolos de análise desse trabalho. Uma última secção apresenta depoimentos de professores que se centram em aspectos práticos da utilização de instrumentos de observação, análise e classificação do trabalho dos alunos.

Genesee, F. & Upshur, J. A. (1996). *Classroom-based Evaluation in Second Language Education*. Cambridge: CUP.

Guia teórico e prático para o desenvolvimento de práticas avaliativas diversificadas quanto aos seus objectivos, objecto e instrumentos, relevante à construção de uma visão fundamentada e alargada das possibilidades da avaliação no âmbito do processo de ensino-aprendizagem de línguas.

- Hamp-Lyons, L. & Condon, W. (eds) (2000). *Assessing the Portfolio: Principles for Practice, Theory and Research (Written Language)*. Mount Waverly: Hampton Press.
Este livro enfatiza o papel do *Portfolio* como instrumento privilegiado de aprendizagem, de avaliação e de auto-descoberta. Fornece igualmente fundamentos teóricos para a avaliação do *Portfolio*.
- Rea-Dickins, P. & Germaine, K. (1992). *Evaluation*. Oxford: OUP.
Guia teórico e prático para a integração da avaliação no desenvolvimento profissional dos professores de línguas, com enfoque em práticas avaliativas diversificadas quanto aos seus objectivos, objecto e instrumentos.
- Sullivan, M. (1996). *Making Portfolio Assessment Easy: Reproducible Forms and Checklists and Strategies for Using Them*. Scholastic Trade.
Compêndio de formulários e listas de verificação reproduzíveis sobre fluência de leitura, escrita, conhecimento, inventários pessoais, entrevistas, diagnóstico ortográfico, etc., e estratégias de utilização destes mesmos materiais.
- Vieira, F & Moreira, M. A. (1993). *Para Além dos Testes ... A Avaliação Processual na Aula de Inglês*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia.
Guia teórico e prático para a integração da avaliação processual no contexto do ensino- aprendizagem do Inglês como língua estrangeira, com enfoque em actividades de co-/auto-avaliação das dimensões do “eu”, dos “processos de aprendizagem da língua” e dos “processos didácticos”.

5. Recursos

Dicionários e Gramáticas

- Beaumont, D. (1993). *Elementary English Grammar*. London: Macmillan.
- Biber, D. et al. (1999). *Grammar of Spoken and Written English*. London: Longman.
- Carter, R. et al. (2000). *Grammar in Context*. Cambridge: CUP.
- Collin, P. H. (1997). *Dictionary of Hotels, Tourism and Catering Management*. Teddington: Peter Collin Publishing.
- Cowie, A. P. et al. (1994). *Oxford Dictionary of English Idioms*. Oxford: OUP.
- CUP (ed) (1999). *Cambridge International Dictionary of Idioms*. Cambridge: CUP.
- Eastwood, J. (1994). *Oxford Guide to English Grammar*. Oxford: OUP.
- Fuchs, M. et al. (1999). *Focus on Grammar*. (2nd Edition). London: Longman.
- Hornby, A. S. & Wehmeier, S. (eds) (2000). *Oxford Advanced Learner's Dictionary*. Oxford: OUP.
- Landau, S. I. (ed) (1999). *The Cambridge Dictionary of American English*. Cambridge: CUP. (Com CD-ROM).
- Longman (ed) (1997). *Longman Dictionary of American English*. London: Longman.
- Longman (ed) (1998). *Longman Dictionary of American English Idioms*. London: Longman.
- Longman (ed) (1998). *Longman Dictionary of English Idioms*. London: Longman.
- Longman (ed) (1998). *Longman Dictionary of English Language and Culture*. London: Longman.
- Longman (ed) (2000). *Longman Dictionary of Contemporary English*. London: Longman.
- Longman (ed) (2000). *Longman Business English Dictionary*. London: Longman.
- Macmillan (ed) (2002). *Macmillan English Dictionary*. Oxford: Macmillan Publishers Limited.
- Market House Books (ed) (1996). *A Dictionary of Business*. Oxford: OUP.
- Murphy, R. (1994). *English Grammar in Use with Answers*. Cambridge: CUP.
- Parrott, M. (2000). *Grammar for English Language Teachers*. Cambridge: CUP.
- Simpson, J. & Speake, J (eds) (1998). *Concise Oxford Dictionary of Proverbs*. Oxford: OUP.
- Sinclair, J. (ed) (1995). *Collins COBUILD English Usage*. London: Collins COBUILD.
- Sinclair, J. (ed) et al. (1991). *Collins COBUILD Student's Grammar: Self-Study Edition*. London: Collins COBUILD.
- Sinclair, J. (ed), et al. (1995). *Collins COBUILD English Dictionary*. London: Collins COBUILD.
- Swan, M. & Walters, C. (1997). *How English Works*. Oxford: OUP.
- Swan, M. (1995). *Practical English Usage*. Oxford: OUP.
- Taylor, A. (ed) (2000). *Longman Phrasal Verbs Dictionary*. London: Longman.
- Trappes, H-L. (1997). *Oxford Learner's Wordfinder Dictionary*. Oxford: OUP.

Tuck, A. (ed) (1993). *Oxford Dictionary of Business English*. Oxford: OUP.
 Walker, E. *et al.* (2000). *Grammar Practice for Elementary Students*. London: Longman.

Materiais de referência em suporte *Internet*

Dicionários

Referência do <i>site</i>	Endereço
Roget's Thesaurus	http://www.thesaurus.com
Web Thesaurus Compendium	http://-cui.darmstadt.gmd.de/~lutes/thesauri.html
Plumb Design Visual	http://www.plumbdesign.com/projects/thesaurus.html
Educational Dictionary-Thesaurus	http://wordsmyth.net
Onelook Dictionaries	http://www.onelook.com
Online Dictionaries and Translator site	http://rivendel.com/~ric/resources/dictionary
Encarta World English Dictionary	http://www.worldenglishdictionary.com
World Wide Words (International English)	http://clever.net/quinion/words
All Words	http://www.allwords.com
Dictionary American and British English	http://www.peak.org/~jeremy/dictionary/dict.html
WWW Webster	http://www.m-w.com/dictionary
Hypertext Webster	http://c.gp.cs.cmu.edu:5103/prog/webster
Links to specific dictionaries/glossaries	http://www.yourdictionary.com/diction5.html#space
Vocabulary quizzes	http://www.aitech.ac.jp/~iteslj/quizzes/vocabulary.html

Gramáticas

Referência do <i>site</i>	Endereço
The Elements of style	http://www.columbia.edu/acis/bartleby/strunk
Guide to Grammar and Writing	http://www.webster.commnet.edu/HP/pages/darling/grammar.htm
Online English Grammar	http://www.edunet.com
Cobuild Direct Corpus Sampler	http://titania.cobuild.collins.co.uk/form.html
Oxford Text Archive	http://ota.ahds.ac.uk
The HUMBUL Gateway	http://users.ox.ac.uk/~humbul
Interactive exercises	http://www.hut.fi/~rvilmi/LangHelp/Grammar/#interactive
Business English Exercises	http://www.better-english.com/exerciselist.html

Enciclopédias

Referência do <i>site</i>	Endereço
Encyclopedias.com	http://www.encyclopedia.com
Britannica Encyclopedia Online	http://www.eb.com
	http://www.ala-net.com/encyc.html
	http://www.clever.net/cam/cnc/mino.a.html
Biographical Dictionary	http://www.S9.com/biography
Atlapeia online (facts/statistics on countries)	http://www.atlapeia.com
Australian Online Encyclopedia	http://www.macnet.mq.edu.au
Encyberpedia	http://www.encyberpedia.com/cyberlinks/links/index.html

Programas específicos para aprendizagem de inglês *on-line*

Referência do <i>site</i>	Endereço
BBC World Service	http://www.bbc.co.uk/learningenglish/index.shtml
English for Internet	http://www.study.com/index.html
Netlearn Languages	http://www.nll.co.uk
Online English	http://www.geocities.com/Athens/Olympus/9260/online.html

Endereços úteis para o professor

Referência do site	Endereço
21 st Century Teachers Initiative	http:// www.21ct.org
Educational Online Sources	http://www.netSPACE.org/eos/main_image.html
Education World	http://www.education-world.com
Teachnet	http://teachnet.org
Busy Teacher's Website	http://www.ceismc.gatech.edu/busyt
Global Schoolhouse	http://www.gsh.org
TESOL:CALL	http://www.tesol.edu
TESL Journal site	http://www.aitech.ac.jp/~iteslj
ON-CALL (Australian Journal)	http://www.cltr.uq.oz.au:8000/oncall
The English Teaching Forum	http://www.usia.gov/education/engteaching/eal-ndx.htm
Critical Reading	http://www.criticalreading.com
Letters of Complaint	http://www.io.com/~hcexres/tcm1603/acchtml/complaintx3c.html
Business English Meetings	http://www.stir.ac.uk/departments/humansciences/celt/staff/higdocs/Vallance/Diss/P1.htm
Business Letters	http://lrs.austin.cc.tx.us/research/guides/busletter/busltr.htm
Business World	http://www.europublic.com/html/articles/articleindex.html
Using Newspapers	http://www.nytcollege.com/resources/r.mono.html http://www.cloudnet.com/~edrbsass/ednews.htm
Project Work	http://www.eco.org/en/index.html
Internet Information	http://www.w3.org/people/Berners-Lee http://www.internetvalley.com/intval.html http://www.oucs.ox.ac.uk/web/wwwfaq/about.htm http://www.unimelb.edu.au/public/www-faq http://babel.alis.com:8080/index.en.html http://babel.alis.com:8080/palmares.html
English for specific purposes	http://www.rong-chang.com/esp.htm http://www.esp-world.info/index.html

Sugestões de Leitura

Culturais de Expressão Inglesa

- Christian, C. (1996). *Focus on English Speaking Countries*. New Jersey: Prentice Hall.
- Clemente, I. (1995). *Innovationwatch*. (Video Series). New Jersey: Prentice Hall.
- Collis, H. (1999). *101 American English Customs: Understanding Language and Culture through Common Practices*. Chicago: NTC Publishing Group.
- Cox, T. B. *Focus on the United States*. New Jersey: Prentice Hall.
- Crowther, J. (ed) (2000). *Oxford Guide to British and American Culture*. Oxford: OUP.
- Duffy, P. *Focus on Innovators and Innovation*. (Video Series). New Jersey: Prentice Hall.
- Duncan, A. *et al. Video Dossiers*. New Jersey: Prentice Hall.
- Farrell, M. *et al.* (1995). *The World of English*. London: Longman.
- Goodwright, C. & Olearski, J. (1998). *In the English-Speaking World*. London: Chancereel International Publishers.
- Gorlach, M. (ed). (1997). *Varieties of English Around the World* (Series). Philadelphia/Amsterdam: John Benjamins Publishing Company.
- Henly, E. *Focus on American Culture*. (Video Series). New Jersey: Prentice Hall Regents.
- Lavery, C. (1997). *Focus on Britain Today*. Hemel Hemstead: Phoenix ELT.
- Lindap, C. (1998). *Australia and New Zealand*. Oxford: OUP.
- Maule, D. (1990). *Focus on Scotland*. New Jersey: Prentice Hall.
- Tim Vicary (1998). *Ireland*. Oxford: OUP.
- OUP (ed). *Oxford Bookworms Factfiles*. Oxford: OUP.

Contos

- Achebe, C. (1972). *Girls at War*. Oxford: Heinemann.
- Angelou, M. *et al.* (1993). *Quartet of Stories*. London: Longman.
- Bradbury, M. (ed) (1987). *Modern British Short Stories*. Harmondsworth: Penguin Books.
- Cameron, P. (1995). *Tales from Many Cultures*. London: Longman.

- Dahl, R. (1990). *Roald Dahl's Tales of the Unexpected*. London: Vintage Books.
 Dahl, R. (1990). *The Best of Roald Dahl*. London: Vintage Books.
 Gordimer, N. (1983). *Selected Stories*. Harmondsworth: Penguin Books.
 Grace, P. (1987). *Collected Stories*. Harmondsworth: Penguin Books.
 Hillerman, T. & Penzler, O. (eds) (2000). *The Best American Mystery Stories of the Century*. New York: Houghton Mifflin.
 Janssen, A. (1984). *Unusual Stories from many Lands*. New Jersey: Prentice Hall.
 Jhabvala, R. P. (1987). *Out of India – Selected Stories*. Harmondsworth: Penguin Books.
 Jones, I (ed.) (1987). *British Short Stories of Today*. Harmondsworth: Penguin Books.
 King, S. (1999). *Different Seasons*. Brooklyn Park, Min: Mass Market Paperbacks.
 Lively, P. (1997). *The Five Thousand and One Nights*. Seattle: Fjord Press.
 Millhauser, S. (1999). *Enchanted Night: a Novella*. New York: Crown Publishing Group.
 Munro, A. (1997). *Selected Stories*. New York: Vintage Books.
 Rendell, R. (2001). *Piranha to Scurfy and Other Stories*. London: Arrow Books.
 Updike, J. & Kenison, K. (eds.) (2000). *Best American Short Stories of the Century*. New York: Houghton Mifflin. (com cassete áudio)

Outras leituras para alunos – coleções e editoras

- Addison Wesley Publishing Co. Paperback*. Reading, Mass: Addison Wesley.
Cambridge English Readers. Cambridge: CUP.
ELT Graded Readers. London: Dorling Kindersly.
ELT Readers. Oxford: Macmillan Heinemann ELT.
Hodder & Stoughton Educational Paperback. London: Hodder & Stoughton.
Longman Graded Readers. London: Longman.
NTC Publishing Group Paperback. Cambridge: NTC.
Oxford Bookworms Library. Oxford: OUP.
Penguin Books Paperback. Harmondsworth: Penguin.
Phoenix ELT Paperback. Hemel Hemstead: Phoenix.
Prentice Hall Regents ESL Paperback. New Jersey: Prentice Hall.

Sites de apoio à Leitura

Referência do site	Endereço
Short stories	http://www.bnl.com/shorts
A Sacrificial Egg (full short story)	http://www.theatlantic.com/issues/59apr/achebe.htm
Book reviews	http://www1.sympatico.co/Features/Books/reviews.html
AudioBooks	http://www.broadcast.com/books/index.asp
Limericks, chain stories, hypertext fiction	http://darkwing.uoregon.edu/~leslieob/pizzaz.html
Graded Readers	http://uk.cambridge.org http://www.oup.co.uk/elt http://www.longman-elt.com

Resource books - para professores

- Candlin, C. & Widdowson, H. G. (series eds). *Language Teaching. A Scheme for Teacher Education*. Oxford: OUP.
 Candlin, C. (series ed). *Language in Social Life Series*. London: Longman.
 Candlin, C. (series ed). *Language Teaching Methodology Series*. New Jersey: Prentice Hall.
 Lindstromberg, S. (series ed). *Pilgrims Longman Resource Books*. London: Longman.
 Longman (series ed). *Longman Handbooks for Language Teachers*. London: Longman.
 Maley, A. (series ed). *Resource Books for Teachers*. Oxford: OUP.
 Swan, M. (series ed). *Cambridge Handbooks for Language Teachers*. Cambridge: CUP.

Dicionários – CD-ROM

- Hornby, A. S. (ed) & Wehmeier, S. (ed) (2001). *Oxford Advanced Learner's Dictionary*. (Sixth Edition). Oxford: OUP.
 Longman (ed) (1999). *Longman Interactive American Dictionary*. London: Longman.
 Longman (ed) (2000). *Longman Interactive English Dictionary*. London: Longman.
 Morris, C. (ed) (1995). *Academic Press Dictionary of Science and Technology*. New York: Academic Press.

OUP (ed) (1998). *Oxford Interactive Wordpower*. Oxford: OUP.
OUP (ed) (1999). *Oxford Interactive Study Dictionary of Business and Computing English*.
Oxford: OUP.
Pearsall, J. (ed) & Hanke, P. (ed) (1998). *The New Oxford Dictionary of English*. Oxford:
OUP.
Peter Collin Publishing (ed) (1999). *Dictionary of Business*. London: Peter Collin Publishing.

Enciclopédias – CD-ROM

Compton's 2000 Encyclopedia.
Encyclopedia Britannica 2000.
Grolier 2000 Deluxe Encyclopedia.
Microsoft Encarta 2000.

Parte II

MÓDULO 1

O Mundo Pessoal

Duração de Referência: **12 Semanas**

1 | Apresentação

Neste módulo, que marca a fase inicial de aprendizagem da língua inglesa, propõe-se a abordagem de aspectos ligados ao mundo pessoal, nomeadamente a identidade individual, as relações interpessoais e a identidade colectiva, tendo em atenção o nível etário dos alunos do ensino recorrente. Por outro lado, este módulo inicial deverá funcionar como uma instância de sensibilização, motivação e activação de competências prévias a partir das experiências linguísticas dos alunos e do seu contacto formal e/ou informal com a língua e as culturas de expressão inglesa. É fundamental que os alunos possam estabelecer pontes com as suas experiências anteriores de aprendizagem de línguas, conferindo novos sentidos aos conhecimentos já adquiridos e, simultaneamente, alarguem o seu universo conceptual em função das novas aprendizagens.

Torna-se, portanto, imprescindível activar, por um lado, os saberes necessários às novas aprendizagens de modo a associá-las a estruturas cognitivas existentes e, por outro, desenvolver estratégias de aquisição de novos conhecimentos, mantendo este processo ao longo de todo o ano, de modo recorrente. Pretende-se o desenvolvimento progressivo de competências de autonomia e de auto-responsabilização do aluno.

Será importante neste módulo inicial propiciar oportunidades aos alunos para que desenvolvam um conjunto de competências de índole transversal, tais como: tomar iniciativas com vista à melhoria das aprendizagens; gerir o tempo da execução das tarefas; consultar materiais de referência (dicionários, enciclopédias, gramáticas) e colaborar com outros na realização das tarefas.

2 | Competências a Desenvolver

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- diagnosticar a sua situação como aprendente face às aprendizagens realizadas e/ou a realizar
- identificar necessidades e interesses próprios face ao diagnóstico previamente realizado e às aprendizagens a desenvolver

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto abordados neste módulo
- usar adequadamente vocabulário associado ao universo pessoal (rotinas diárias, família, casa, escola...)
- utilizar progressivamente a língua inglesa como língua de comunicação na sala de aula
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa
- reforçar hábitos e técnicas de estudo
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

É capaz de

- se identificar
- compreender textos simples e curtos relacionados com o mundo pessoal (expressão de cortesia, horário, diário ...)
- descrever alguns hábitos e rotinas
- utilizar fórmulas de cortesia
- estabelecer contactos sociais, cumprimentar e despedir-se, apresentar-se e apresentar alguém, agradecer alguma coisa
- pedir e dar informação sobre si próprio, a família e o local onde vive
- seleccionar e entender informações específicas em textos curtos e simples
- seguir instruções básicas
- identificar dificuldades na realização das tarefas
- ...

4 | Conteúdos

Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Expressão de cortesia
- Horário
- Agenda
- Diário
- Biografia
- Entrevista
- ...

Dimensão Sociocultural

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos. A título exemplificativo optou-se por indicar, em cada um dos módulos, domínios lexicais essenciais a abordar dentro dos domínios de referência propostos, atendendo a que se trata de uma fase inicial de aprendizagem da língua. Note-se que a listagem fornecida não exclui outros domínios lexicais considerados relevantes dentro de cada domínio de referência.

Domínios de Referência

- Identificação pessoal (dados pessoais)
- A família, a casa e a escola
- Gostos, preferências e rotinas
- ...

Domínios Lexicais

- números
- horas
- partes do dia / dias da semana
- partes da casa
- disciplinas
- material escolar
- ...

A Língua Inglesa

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

A Palavra / A Frase / A Prosódia

- Pronomes (pessoais, possessivos)
- Determinantes:
 - numerais cardinais, numerais ordinais;
- Verbos: o uso de diferentes tipos de verbos
 - principais: *be*, *do* e *have*;
 - auxiliares
- Presente simples;
- Frases simples: declarativa / interrogativa
- Preposições - tempo
- Prosódia: acento, entoação
- ...

5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação

- Diagnosticar a situação do aprendente face à aprendizagem de línguas e, especificamente, face à aprendizagem da língua inglesa, nos casos em que ela tenha tido

lugar. Quais as experiências prévias dos alunos na aprendizagem de línguas (na escola ou fora dela)? Que contactos tiveram com outras línguas e culturas (amizades, intercâmbios, férias, música, *Internet*, TV, cinema, ...)?

- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre os vários contextos em que a língua inglesa é usada.
- Recorrer a práticas de ensino diferenciadas e a formas diversificadas de organização do trabalho (individual, pares, grupo, ou turma), utilizando estratégias adequadas ao nível etário destes alunos.
- Promover o desenvolvimento integrado das estratégias de interpretação e produção de texto, tendo em conta os tipos de texto apresentados, os domínios de referência propostos e a língua inglesa.
- Usar preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo potenciadora da aprendizagem pela descoberta.
- Promover a realização de actividades que orientem o aluno na utilização de recursos vários, nomeadamente dicionários, *internet* e outros materiais de referência.
- Motivar os alunos e lançar as bases para a elaboração de um portefólio individual, que desejavelmente acompanhará o aluno ao longo do seu percurso de formação.
- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades.
- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...
- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

6 | Recursos

Sites:

Biografias <http://www-gap.dcs.st-and.ac.uk/~history/BiogIndex.html>
Expressões de cortesia <http://logos.uoregon.edu/explore/socioling/politeness.html>

MÓDULO 2

Convivências

Duração: **11 Semanas**

1 | Apresentação

Neste módulo procura-se levar o aluno a explorar o âmbito das relações interpessoais e da identidade colectiva, identificando alguns clubes e locais de encontro, bem como algumas actividades recreativas e de lazer. Este contexto fornece o enquadramento temático para que o aluno aborde alguns tipos de texto e, simultaneamente, explore os aspectos morfossintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto. Note-se que os textos deverão ser abordados em níveis crescentes de complexidade e abrangência.

2 | Competências a Desenvolver

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto abordados neste módulo
- alargar o repertório textual através do contacto com vários tipos de textos
- usar adequadamente vocabulário associado aos domínios de referência a explorar neste módulo.
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa, no âmbito dos desportos, tempos livres e diversões
- adquirir conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- consolidar hábitos e técnicas de estudo, demonstrando crescente autonomia
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

É capaz de

- reconhecer características de alguns tipos de texto
- compreender textos simples, curtos e claros no âmbito da temática a ser abordada
- seguir instruções básicas
- seleccionar e entender informações específicas em textos curtos e simples
- escrever textos simples e curtos (postal, aviso, convite,...)
- pedir e dar informação sobre actividades recreativas
- manifestar preferências relativamente a desportos e ocupação de tempos livres
- mobilizar estratégias de superação de dificuldades na realização das tarefas
- ...

4 | Conteúdos

Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Horário
- Aviso
- Convite
- Instruções de funcionamento/utilização
- Conversação
- Postal
- ...

Dimensão Sociocultural

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos. A título exemplificativo optou-se por indicar, em cada um dos módulos, domínios lexicais essenciais a abordar dentro dos domínios de referência propostos, atendendo a que se trata de uma fase inicial de aprendizagem da língua. Note-se que a listagem fornecida não exclui outros domínios lexicais considerados relevantes dentro de cada domínio de referência.

Domínios de Referência

- Clubes e locais de encontro
- Desportos e lazer
- Países e nacionalidades
- ...

Domínios Lexicais

- números
- horas

- meses e datas
- estações do ano
- tempo atmosférico
- passatempos
- países e nacionalidades
- ...

A Língua Inglesa

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

A Palavra / A Frase / A Prosódia

- Flexão de nomes: contáveis –singular, - plural (regular e irregular)
- Flexão de Pronomes: usos de pronomes: interrogativos, indefinidos
- Determinantes: artigo definido/indefinido
- Verbos: o uso de diferentes tipos de verbos
 - principais: *say, go, take, come, see;*
 - auxiliares
- Presente Simples
- Frase simples: imperativa
- Prosódia: acento, entoação
- ...

5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.
- Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado.
- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre actividades recreativas (desportos, *hobbies,...*), países e nacionalidades. Esta actividade poderá ser desenvolvida através de questionários, listagens e/ou jogos especulativos.
- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: exprimir gostos e preferências, pedir e dar informação sobre horas, tempo atmosférico, ...) que o aprendente deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.
- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo. Competirá ao professor, em função da

avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 3, em anexo).

- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.
- Estimular troca de opiniões entre os alunos sobre as suas preferências relativamente aos desportos, ocupação de tempos livres e locais de convívio, etc., proporcionando oportunidades para que os alunos desenvolvam práticas de interação oral. É importante, neste nível, começar com pequenas intervenções que desenvolvam as competências conversacionais dos alunos, caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.
- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destacam diálogos e pequenas discussões.
- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...
- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

6 | Recursos

Sites:

- | | |
|-------------------------------------|---|
| Sondagens (actividades recreativas) | http://www.stat.go.jp/english/data/shakai/ |
| Convites | http://www.invitationsgalore.com/ |
| Desporto | http://dmoz.org/Sports/ |
| Inquéritos sobre nacionalidades | http://www.better-english.com/easier/nationalities.htm |

MÓDULO 3

Padrões de Vida

Duração: **10 Semanas**

1 | Apresentação

Este módulo visa levar os alunos a abordar alguns aspectos relacionados com padrões e qualidade de vida, nomeadamente viagens, férias, lojas, compras, comidas e bebidas, numa perspectiva de crescente alargamento sociocultural e léxico-semântico. Através deste enquadramento temático pretende-se que o aluno aborde vários tipos de texto em suportes diversificados e, simultaneamente, explore os aspectos morfossintáticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto. Note-se que os textos deverão ser abordados em níveis crescentes de complexidade e abrangência.

2 | Competências a Desenvolver

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto a abordar neste módulo
- alargar o repertório textual através do contacto com diversos textos em vários suportes
- usar adequadamente vocabulário associado aos domínios de referência a abordar neste módulo
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa no âmbito dos padrões de vida
- adquirir conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- adoptar hábitos de estudo e de trabalho colaborativo, demonstrando crescente autonomia
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

É capaz de

- reconhecer características de alguns tipos de texto
- compreender textos simples, curtos e claros no âmbito da temática a ser abordada
- identificar informação essencial em textos em diversos suportes
- escrever textos simples e curtos (postal, relato de viagem, receita...)
- dar opinião sobre preços, viagens e férias, comidas e refeições, artigos de vestuário
- pedir e dar informação sobre preferências alimentares
- mobilizar estratégias de superação de dificuldades na realização das tarefas
- ...

4 | Conteúdos

Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Itinerário
- Boletim meteorológico
- Postal
- Relato de viagem
- Menu
- Receita
- ...

Dimensão Sociocultural

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos. A título exemplificativo optou-se por indicar, em cada um dos módulos, domínios lexicais essenciais a abordar dentro dos domínios de referência propostos, atendendo a que se trata de uma fase inicial de aprendizagem da língua. Note-se que a listagem fornecida não exclui outros domínios lexicais considerados relevantes dentro de cada domínio de referência.

Domínios de Referência

- Viagens e férias
- Lojas e compras
- Comidas e bebidas
- ...

Domínios Lexicais

- estações do ano
- tempo atmosférico
- partes do corpo

- cores
- peças de vestuário
- géneros alimentares
- ...

A Língua Inglesa

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

A Palavra / A Frase / A Prosódia

- Flexão de nomes: massivos
- Usos de genitivo
- Pronomes: quantitativos
- Formação de nomes
- Determinantes: omissão de artigo: *go by car, be in bed...* (com nomes de refeições, instituições, ...)
- Flexão de adjectivos: comparativos e superlativos
- Verbos: o uso de diferentes tipos de verbos
 - principais: *be, do, have, say, make, go, take, come, see, know, get, give, find*
- Passado Simples
- Prosódia: entoação, ritmo, acento
- ...

5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.
- Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado.
- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre viagens e férias, lojas e compras, comidas e bebidas. Esta actividade poderá ser desenvolvida através da elaboração de *mind maps*, em que os itens lexicais se encontram organizados num esquema relacional.
- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Nesta perspectiva, será pertinente desenvolver actividades que incidam sobre boletins meteorológicos, itinerários, postais, menus de entre outros, para que os alunos reconheçam e compreendam vários modos e suportes de veicular a mensagem textual. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: descrever tempo atmosférico, pedir e dar informação sobre preços, artigos de vestuário, ...) que o aprendente deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.

- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo. Competirá ao professor, em função da avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 4, em anexo).
- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.
- Estimular a participação oral dos alunos, começando com pequenas intervenções que propiciem o desenvolvimento de competências conversacionais (ex. exprimir gostos e preferências sobre tipos de férias, artigos de vestuário, comidas e bebidas, vantagens e desvantagens de *fast food*), caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.
- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destacam diálogos, discussões, simulações, entre muitas outras.
- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...
- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

6 | Recursos

Sites:

Comidas e Bebidas	http://www.about.com/food/ http://www.geo.ed.ac.uk/home/scotland/fooddrink.html
Boletins meteorológicos	http://www.bbc.co.uk/weather/
Viagens e Férias:	http://www.exodus.co.uk/
Postais:	http://mypostcards.com/

MÓDULO 4

Comunicação e Sociedade

Duração: **12 Semanas**

1 | Apresentação

Este módulo visa abordar questões relacionadas com as várias formas de comunicação na sociedade. Para além da abordagem de transportes e vias de comunicação, será também explorada a comunicação interpessoal e alguns aspectos relacionados com o papel dos média na vida contemporânea.

Através deste enquadramento temático pretende-se que o aluno aborde vários tipos de texto em suportes diversificados e, simultaneamente, explore os aspectos morfosintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto.

2 | Competências a Desenvolver

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto a abordar neste módulo.
- alargar o repertório textual através do contacto com diversos textos em vários suportes
- usar adequadamente vocabulário associado aos domínios de referência a abordar neste módulo
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa, comentando o papel da comunicação na sociedade
- adquirir conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- demonstrar interesse e curiosidade em conhecer outras realidades socioculturais
- adoptar hábitos de estudo e de trabalho colaborativo, demonstrando crescente autonomia
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

É capaz de

- reconhecer características de alguns tipos de texto
- compreender textos simples e curtos no âmbito da temática a ser abordada
- identificar informação essencial em textos em diversos suportes
- escrever textos simples e curtos (carta, *e-mail*, itinerário...)
- reconhecer o papel dos média na sociedade
- manifestar preferências sobre diferentes meios de transporte
- pedir e dar informação sobre trajectos, itinerários, localizações, ...
- mobilizar estratégias de superação de dificuldades na realização das tarefas
- ...

4 | Conteúdos

Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Itinerário
- Horário
- Carta
- *E-mail*
- Pagina de *Internet*
- Notícia
- Texto publicitário
- ...

Dimensão Sociocultural

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos. A título exemplificativo optou-se por indicar, em cada um dos módulos, domínios lexicais essenciais a abordar dentro dos domínios de referência propostos, atendendo a que se trata de uma fase inicial de aprendizagem da língua. Note-se que a listagem fornecida não exclui outros domínios lexicais considerados relevantes dentro de cada domínio de referência.

Domínios de Referência

- Transportes e vias de comunicação
- A comunicação interpessoal
- Os média
- ...

Domínios Lexicais

- meios de locomoção / transporte

- horários / itinerários
- localização / direcções
- os meios de comunicação
- ...

A Língua Inglesa

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

A Palavra / A Frase / A Prosódia

- Nomes: concreto vs. abstracto
- Pronomes: usos de pronomes: indefinidos, quantitativos
- Determinantes: possessivos, interrogativos e demonstrativos
- Advérbios: flexão de advérbios
- Verbos:
 - Progressivo: presente (significação futura), passado
 - *Perfect*: Presente
- Preposições: espaço, movimento
- Conjunções
- Frase complexa composta por coordenação: adição, causa/efeito
- Prosódia: entoação, ritmo, acento
- ...

5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.
- Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado.
- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre meios de transporte e o papel dos média na sociedade. Esta actividade poderá ser desenvolvida através da exploração de sondagens sobre hábitos televisivos, de navegação na *internet* e de leitura de pequenas artigos retirados de jornais e revistas.
- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Nesta perspectiva, será pertinente desenvolver actividades que incidam sobre a comunicação interpessoal, nomeadamente diálogos, cartas, *e-mails*, mensagens de telemóveis, entre outras, para que os alunos reconheçam e compreendam vários modos e suportes de veicular a mensagem textual. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: indicar horários de transportes

públicos, pedir e dar informação sobre a localização de ruas, ...) que o aprendente deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.

- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo. Competirá ao professor, em função da avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 4, em anexo).

- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.

- Levar os alunos a reflectir sobre o impacto dos média na sociedade. É importante, neste nível, começar com pequenas intervenções que desenvolvam as competências conversacionais dos alunos (ex.: exprimir pontos de vista sobre as vantagens e desvantagens dos meios de comunicação e informação), caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.

- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destacam diálogos, discussões, simulações, entre muitas outras.

- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...

- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

6 | Recursos

Revistas e jornais em língua inglesa

Sites:

Transportes londrinos

<http://www.tfl.gov.uk/tfl/>

Jornais *On-line*

<http://www.onlinenewspapers.com/>

BBC

<http://bbc.co.uk>

Convenções na escrita de cartas:

<http://englishplus.com/grammar/00000149.htm>

MÓDULO 5

O Ambiente e o Consumo

Duração: **11 Semanas**

1 | Apresentação

Este módulo visa abordar questões ambientais e de qualidade de vida, levando os alunos a reflectir sobre as suas próprias atitudes e hábitos de consumo. Através deste enquadramento temático pretende-se que o aluno aborde vários tipos de texto em suportes diversificados e, simultaneamente, explore os aspectos morfosintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto. Note-se que os textos deverão ser abordados em níveis crescentes de complexidade e abrangência.

2 | Competências a Desenvolver

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto a abordar neste módulo
- alargar o repertório textual através do contacto com diversos textos em vários suportes
- usar adequadamente vocabulário associado à problemática do ambiente e do consumo
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa no âmbito da preservação ambiental e dos hábitos de consumo
- alargar conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- adoptar hábitos de estudo e de trabalho colaborativo, demonstrando crescente autonomia
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

É capaz de

- reconhecer características de alguns tipos de texto
- compreender textos simples e curtos no âmbito da temática a ser abordada
- escrever textos simples e curtos (*slogan*, cartaz, artigo,...)
- identificar os principais recursos naturais da actualidade e formas de preservar o ambiente
- exprimir pontos de vista sobre questões ambientais
- distinguir diversos tipos de consumo
- identificar algumas consequências do consumismo no meio ambiente
- mobilizar estratégias de superação de dificuldades na realização das tarefas
- ...

4 | Conteúdos

Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- *Slogan*
- *Cartaz*
- *Artigo*
- *Questionário*
- *Rótulo*
- *Banda desenhada*
- *Video-clip*
- ...

Dimensão Sociocultural

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos. A título exemplificativo optou-se por indicar, em cada um dos módulos, domínios lexicais essenciais a abordar dentro dos domínios de referência propostos, atendendo a que se trata de uma fase inicial de aprendizagem da língua. Note-se que a listagem fornecida não exclui outros domínios lexicais considerados relevantes dentro de cada domínio de referência.

Domínios de Referência

- *Questões Ambientais*
- *Gestão de recursos naturais*
- *Hábitos de consumo*
- ...

Domínios Lexicais

- recursos naturais
- fontes de energia
- tipos de consumo
- ...

A Língua Inglesa

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

A Palavra / A Frase / A Prosódia

- Flexão de Nomes: massivos, partitivos
- Pronomes relativos
- Modalidades de expressão do futuro
- Advérbios e locuções adverbiais
- Conjunções e locuções conjuntivas
- Frase complexa composta por subordinação: adjectiva, adverbial
- Prosódia: entoação, ritmo, acento
- ...

5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.
- Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado.
- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre questões ecológicas e hábitos de consumo, levando-os a reflectir sobre atitudes e comportamentos quotidianos. Esta actividade poderá ser desenvolvida através de comentários a citações polémicas, leitura de banda desenhada, pequenas reportagens, *slogans* e cartazes.
- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: expressar pontos de vista, pedir e dar informação, ...) que o aprendente deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.
- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo. Competirá ao professor, em função da

avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 4, em anexo).

- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.
- Implementar pequenas actividades de discussão (ex.: sobre atitudes ambientais e hábitos de consumo quotidianos...), proporcionando oportunidades para que os alunos desenvolvam práticas de interacção oral. É importante, neste nível, começar com pequenas intervenções que desenvolvam as competências conversacionais dos alunos (ex.: exprimir pontos de vista sobre o consumo e o meio ambiental; fontes de energia alternativas, ...), caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.
- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destaca a elaboração de *slogans*, cartazes, participação em discussões, entre muitas outras.
- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...
- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

6 | Recursos

Carson, Rachel. *Silent Spring* (2002). New York: Mariner Books.

Este livro é considerado um marco no despertar da consciencialização ambiental, alertando para questões de equilíbrio ecológico e ameaças à saúde pública decorrentes do uso desenfreado de pesticidas.

Revistas e jornais em língua inglesa

Sites:

Organizações ambientais	http://www.environment-agency.gov.uk/
Questões ambientais	http://environment.about.com/
Energias renováveis	http://www.greenhouse.gov.au/renewable/
Rótulos ecológicos	http://www.eco-labels.org/home.cfm
Banda Desenhada	http://www.unitedmedia.com/comics/

MÓDULO 6

A Vida Profissional

Duração: **10 Semanas**

1 | Apresentação

Este módulo visa desenvolver os conhecimentos dos alunos acerca das profissões, locais de trabalho e alterações a nível laboral. Sensibilizar os alunos para novos conceitos de trabalho ajuda-os-á a problematizar o seu itinerário pessoal e vocacional e os seus projectos presentes e futuros.

Os domínios de referência seleccionados proporcionam o enquadramento temático para que o aluno aborde vários tipos de texto, os seus padrões estruturais, incluindo os aspectos paratextuais (disposição gráfica, logotipos, tipos de letra ...) e, simultaneamente, explore os aspectos morfossintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto. Note-se que os textos deverão ser abordados em níveis crescentes de complexidade e abrangência.

2 | Competências a Desenvolver

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto a abordar neste módulo
- alargar o repertório textual através do contacto com diversos textos em vários suportes
- usar adequadamente vocabulário associado à problemática do mundo do trabalho
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa no âmbito da diversidade de percursos e actividades profissionais
- alargar conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- adoptar hábitos de estudo e de trabalho colaborativo, demonstrando autonomia
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

É capaz de

- reconhecer características de diferentes tipos de texto
- compreender textos simples e curtos no âmbito da temática a ser abordada
- identificar informação específica em textos em diversos suportes
- escrever textos simples e curtos (C.V., formulário, carta de candidatura, ...)
- identificar diversas profissões e locais de trabalho
- comparar organização laboral e condições de trabalho em diversos contextos socioculturais
- exprimir opinião sobre diferentes percursos profissionais
- desenvolver capacidades de negociação e de trabalho em equipa
- ...

4 | Conteúdos

Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- C.V.
- Formulário
- Entrevista
- Carta
- Texto publicitário (anúncio, ...)
- Telefonema
- Instruções de funcionamento/utilização
- ...

...

Dimensão Sociocultural

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos. A título exemplificativo optou-se por indicar, em cada um dos módulos, domínios lexicais essenciais a abordar dentro dos domínios de referência propostos, atendendo a que se trata de uma fase inicial de aprendizagem da língua. Note-se que a listagem fornecida não exclui outros domínios lexicais considerados relevantes dentro de cada domínio de referência.

Domínios de Referência

- Profissões e locais de trabalho
- Oportunidades e escolhas profissionais
- Condições e ambiente de trabalho
- ...

Domínios Lexicais

- profissões
- tipos de emprego
- locais de trabalho
- habilitações
- condições de trabalho
- ...

A Língua Inglesa

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

A Palavra / A Frase / A Prosódia

- Voz activa/passiva, omissão do agente da passiva
- Uso de formas verbais infinitas
- Gerúndio
- Frase complexa composta por subordinação
- Discurso directo e indirecto
- Prosódia: entoação, ritmo, acento
- ...

5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.
- Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado
- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o mundo do trabalho (profissões, locais de trabalho, alterações laborais, ...) levando-os a reflectir sobre o seu próprio percurso de formação e actividade profissional presente ou futura. Esta actividade poderá ser desenvolvida através da exploração de entrevistas e anúncios.
- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: exprimir opiniões sobre condições e ambiente de trabalho, descrever experiências profissionais, ...) que o aprendente deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.

- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo. Competirá ao professor, em função da avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 4, em anexo).
- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.
- Implementar actividades de discussão (ex.: sobre diferentes percursos profissionais: instabilidade ou segurança a nível de carreira profissional, ...) e de debate (ex.: sobre as motivações subjacentes à escolha de uma profissão, ...), proporcionando oportunidades para que os alunos desenvolvam práticas de interacção oral. É importante proporcionar aos alunos oportunidades para desenvolverem as suas competências conversacionais (ex.: simular uma entrevista, responder telefonicamente a um anúncio de emprego, ...), caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.
- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destaca participação em entrevistas, elaboração de C.Vs., cartas de candidatura, entre muitas outras.
- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...
- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

6 | Recursos

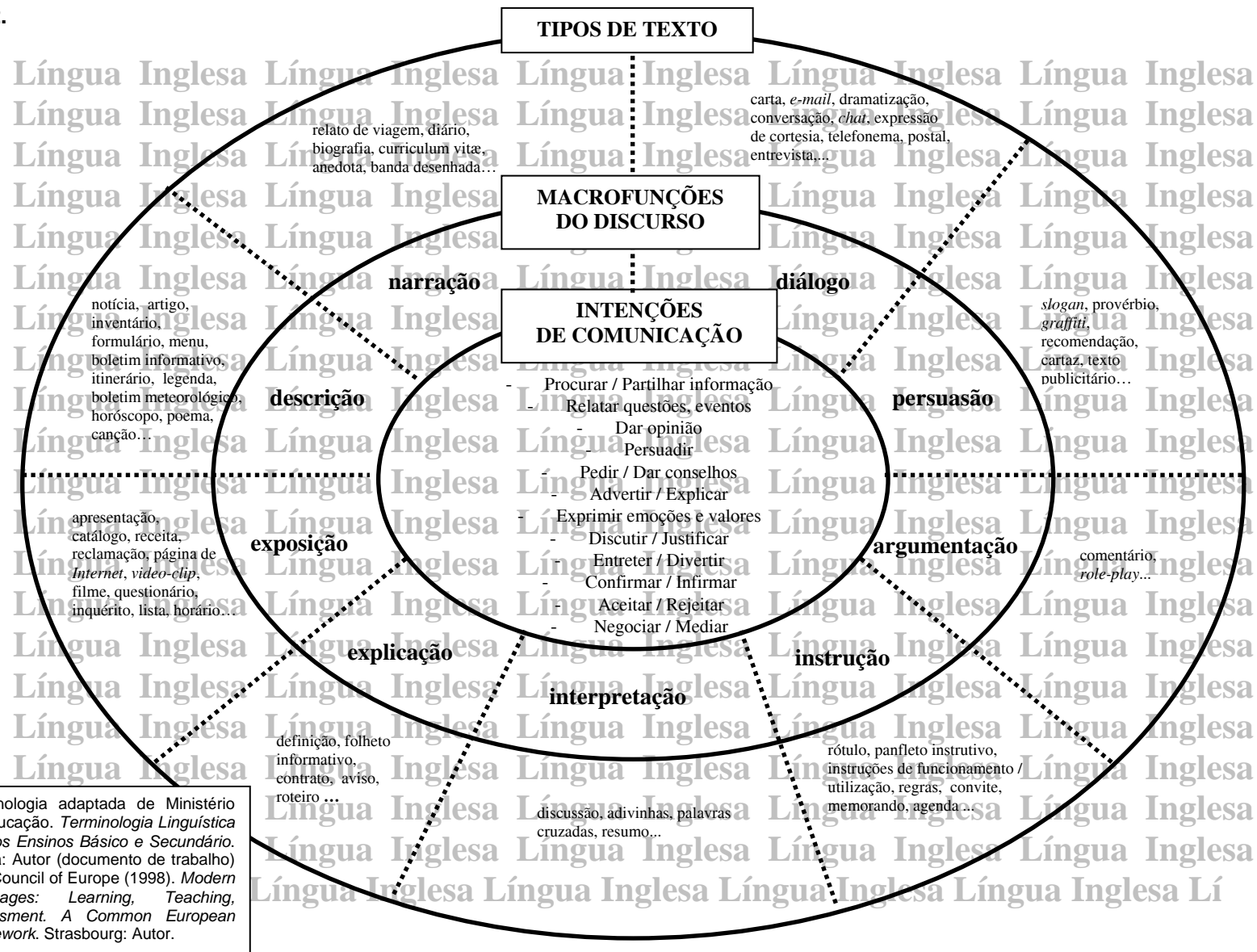
Revistas e jornais em língua inglesa

Sites:

Questionários (profissões)	http://www.eslpartyland.com/quiz%20center/jobs.htm
CV Europeu	http://www.cedefop.eu.int/transparency/cv.asp
Convenções (C.V.)	http://jobsearch.about.com/od/curriculumvitae/
Condições de trabalho na Europa	http://www.eurofound.eu.int/working/working.htm
Convenções (conversas telefónicas)	http://www.hio.ft.hanze.nl/thar/idteleph.htm

ANEXOS

Figura 2.



Terminologia adaptada de Ministério da Educação. *Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário*. Lisboa: Autor (documento de trabalho) e de Council of Europe (1998). *Modern Languages: Learning, Teaching, Assessment. A Common European Framework*. Strasbourg: Autor.

Figura 3.

ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO		ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO	
<p>OUVIR</p> <p>PREPARAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar competências prévias - Formular expectativas em relação ao texto <p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confirmar e/ou reformular expectativas - Identificar o tipo e o contexto do enunciado - Identificar e descodificar palavras-chave - Identificar ideias presentes no texto - Antecipar sequencialidade no texto - Reconhecer elementos de coesão e sequência no texto - Interpretar atitude, emoções, ponto de vista e intenções do/a autor/a - Interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto - Relacionar o que ouve com o seu conhecimento/ vivência pessoal - Utilizar informação paratextual, contextual e intertextual na construção de sentido - Seleccionar informação do texto - Reconhecer a dimensão sociolinguística/ cultural do texto e as suas marcas - Identificar marcas do texto oral que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto, de argumentação - Reconhecer diferentes padrões de entoação, pronúncia, acentuação <p>AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a sua interacção com o texto e os seus processos de interpretação - Avaliar os seus progressos como ouvinte integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho 	<p>LER</p> <p>PREPARAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar competências prévias - Formular expectativas em relação ao texto <p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confirmar e/ou reformular expectativas - Identificar o tipo e o contexto do enunciado - Identificar e descodificar palavras-chave - Identificar ideias presentes no texto - Antecipar sequencialidade no texto - Reconhecer elementos de coesão e sequência no texto - Interpretar atitude, emoções, ponto de vista e intenções do/a autor/a - Interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto - Relacionar o que lê com o seu conhecimento/vivência pessoal - Utilizar informação paratextual, contextual e intertextual na construção de sentido - Seleccionar informação do texto - Reconhecer a dimensão sociolinguística/ cultural do texto e as suas marcas - Identificar marcas do texto escrito que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto, de argumentação <p>AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a sua interacção com o texto e os seus processos de interpretação - Avaliar os seus progressos como leitor integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho 	<p>FALAR</p> <p>PREPARAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar competências prévias <p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adaptar o registo ao contexto de enunciação - Usar elementos convencionados do discurso em sociedade (formas fixas) - Interagir, pedindo clarificação, reformulação e/ou repetição - Usar formas alternativas de expressão e compensação, recorrendo à reformulação e ajuste do enunciado de maneira a torná-lo mais compreensível - Usar elementos de coesão nos textos produzidos - Verbalizar percepções, experiências, opiniões - Apresentar informação de uma forma clara e sequenciada <p>AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a sua participação no processo interactivo - Avaliar os seus progressos como (inter)locutor - Reformular o seu desempenho oral de acordo com a avaliação realizada 	<p>ESCREVER</p> <p>PREPARAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar competências prévias <p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar e seleccionar informação de fontes diversas de acordo com o assunto proposto - Organizar informação de acordo com o tipo de texto e registo pretendido - Planificar a actividade de escrita de acordo com o tipo e função do texto e o seu destinatário - Usar elementos de coesão nos textos produzidos - Construir textos adequados às tarefas propostas utilizando uma linguagem e um registo apropriados - Reformular o trabalho escrito no sentido de o adequar à tarefa proposta <p>AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o trabalho escrito (o próprio e o dos outros) a nível da correcção linguística e da eficácia comunicativa - Avaliar os seus progressos na produção de textos escritos - Reformular o seu desempenho escrito de acordo com a avaliação realizada

Figura 4.

A PALAVRA - 10º e 11º Anos

CLASSES DE PALAVRAS	
NOMES	<p>Próprio vs Comum Concreto vs Abstracto Flexão de nomes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contáveis <ul style="list-style-type: none"> - singular - plural (regular e irregular) - Massivos - Colectivos - partitivos (<i>a piece of, a bit of, a pair of, a cup of,...</i>) <p>Usos de genitivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - nomes sem terminação –s - nomes com terminação –s - omissão do nome: <ul style="list-style-type: none"> - referência contextual explícita <i>My car is faster than John's</i> - estabelecimentos comerciais e profissionais <i>I shall be at Macy's</i> <i>I shall be at the dentist's</i> <p>Formação de nomes por</p> <ul style="list-style-type: none"> - derivação - composição
PRONOMES	<p>Usos de pronomes</p> <ul style="list-style-type: none"> - pessoais - possessivos - interrogativos - indefinidos (compostos de <i>some, any, every, no</i>) - quantitativos: <i>much, many, a lot</i> - relativos: <i>who, which, that, whose</i> (casos de omissão)
DETERMINANTES	<p>Usos de determinantes</p> <ul style="list-style-type: none"> - artigo definido - artigo indefinido - omissão de artigo: <i>go by car, be in bed...</i> (com estações, instituições, meios de transporte, partes do dia, nomes de refeições...) - numerais cardinais - numerais ordinais - possessivos - interrogativos - demonstrativos - indefinidos
ADJECTIVOS	<p>Flexão de adjectivos</p> <ul style="list-style-type: none"> - comparativos e superlativos (regulares e irregulares) <p>Formação do adjectivo por</p> <ul style="list-style-type: none"> - derivação - composição
VERBOS	<p>O uso de diferentes tipos de verbos</p> <ul style="list-style-type: none"> - principais (regulares e irregulares): <i>be, do, have, say, make, go, take, come, see, know, get, give, find</i> - auxiliares

<p>ADVÉRBIOS E LOCUÇÕES ADVERBIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none">a. dos tempos compostosb. da voz passivac. modais: <i>can, could; may, might; must; will, would; shall, should</i> <p>- <i>Phrasal/Prepositional</i> verbs (os mais correntes)</p> <p>Variação verbal em:</p> <ul style="list-style-type: none">- Tempo<ul style="list-style-type: none">- Presente Simple- Passado Simple- Aspecto<ul style="list-style-type: none">- Progressivo<ul style="list-style-type: none">- Presente- Passado- <i>Perfect</i><ul style="list-style-type: none">- Presente- Passado- <i>Perfect</i> Progressivo<ul style="list-style-type: none">- Presente- Passado- Modo<ul style="list-style-type: none">- Imperativo <p>Voz</p> <ul style="list-style-type: none">- Activa- Passiva- Omissão do agente da passiva <p>Modalidades de expressão do futuro</p> <ul style="list-style-type: none">- <i>Will / Shall</i> + infinitivo- <i>Be going to</i>- Presente progressivo- Presente simple <p>Uso de formas verbais infinitas</p> <ul style="list-style-type: none">- Infinitivo com <i>to</i><ul style="list-style-type: none">- em construções como <i>I want you to do...</i>- Infinitivo sem <i>to</i><ul style="list-style-type: none">- auxiliares modais- depois de verbos como <i>let, make, see, hear</i> (<i>I saw her take the money</i>) <p>Gerúndio</p> <ul style="list-style-type: none">- a forma <i>-ing</i> usada como nome: <i>Swimming is her favourite sport</i>- depois de<ul style="list-style-type: none">- alguns verbos como <i>enjoy, hate, mind ...</i>- preposições <p>Formação de advérbios</p> <p>Advérbios e locuções adverbiais</p> <ul style="list-style-type: none">- modo- tempo- lugar- grau- frequência
---	---

PREPOSIÇÕES E LOCUÇÕES PREPOSITIVAS	<ul style="list-style-type: none">- Preposições- tempo- espaço- movimento
CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNTIVAS	Coordenativas Subordinativas

A FRASE – 10º e 11º Anos

Frase simples vs Frase complexa

Frase simples

Declarativa/ Interrogativa/Imperativa/Exclamativa

Frase complexa

Frase composta por coordenação:

- a. adição (exemplificação, enumeração)
- b. contraste/concessão
- c. causa/efeito
- d. sequência temporal

Frase composta por subordinação:

- a. adjetiva:
 - relativa com antecedente: restritiva (*defining*)
- b. adverbial:
 - causal
 - final
 - temporal
 - concessiva
 - condicional (1º, 2º Condicional)

Modos de representação do discurso

- Discurso directo e indirecto

A PROSÓDIA – 10º e 11º Anos

Entoação, ritmo, acento

Palavra fonológica

- extensão silábica
 - monossílabo
 - dissílabo
 - polissílabo

Frase fonológica

- entoação
 - declarativa
 - interrogativa
 - imperativa
 - exclamativa
 - persuasiva
- pausa
- ritmo

Marcas do Discurso Oral

- repetições
- hesitações
- pausas e *fillers*
- contracções
- elipses